Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 179
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Brazil e Bolivia

Rio, 8 (retardado).

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, recebeu do ministro brazileiro em La Paz um telegramma, communicando ter sido levantado o estado de sitio e decretada a amnistia para os implicados nos movimentos revolucionarios que se deram ultimamente naquella Republica.

O ministro brazileiro accrescentou que em um banquete, offerecido aos congressistas e aos ministros de Estado, o presidente general Pando declarou esperar uma immediata solução do litigio do Acre, para a bôa harmonia das relações entre o Brazil e a Bolivia.

O paquete «Espagne»

Rio, 8 (retardado).

Na occasião em que entrava hoje neste porto, encalhou no banco das Feiticeiras o paquete italiano «Espagne».

Já abriu agua, estando a carga perdida. Felizmente os passageiros foram salvos.

O caso da Faculdade de medicina

Rio, 8 (retardado).

A proposito da censura do marechal Argollo, ministro da guerra, aos alumnos da Escola militar que publicaram n'«A Tribuna» o artigo aggressivo contra os academicos da Faculdade de medicina, correm boatos de que são esperados conflictos com a policia.

Corrida e premio

Rio, 8 (retardado).

Realiza-se amanhã a corrida do grande campeonato.

O presidente Rodrigues Alves comparú, devendo offerecer um premio.

Guarnição de Pernambuco

Rio, 8 (retardado).

Foi transferido da guarnição do Pará para ahi o pharmaceutico Virginio Pereira da Silva.

Senado federal

Rio, 8 (retardado).

Na sessão de hoje, o sr. Barata Ribeiro, depois de longo debate, retirou o seu requerimento, em que queria opinasse o senado sobre a nomeação das mesas eleitoraes para o pleito de deputados pelo 2º districto desta capital.

— Foi encerrada a discussão do credito para o pagamento ao sr. Oliveira Badouin, pedagogo do extincto arsenal de guerra de Pernambuco.

Centenario do duque de Caxias

Rio, 10.

Terá toda a pompa a commemoração do centenario do glorioso duque de Caxias.

No dia 25 do corrente formará na praça da Republica, antigo campo da Acclamação, um corpo do exercito, sob o commando do general Marinho da Silva, e composto de duas divisões, ás ordens dos generaes Mendes de Moraes e Marciano de Magalhães e mais cinco brigadas.

Tomarão parte forças do exercito, armada, brigada policial e alumnos das Escolas militar e do Realengo, prefazendo um total de cinco mil homens.

O corpo militar seguirá em direcção ao palacio do Cattete, desfilando em continencia ao presidente Rodrigues Alves e passando em frente á estatua de Caxias.

Rio, 10.

Os alumnos da Escola militar, em reunião celebrada hoje, resolveram não tomar parte nas festas commemorativas do centenario de Caxias.

Comparecerão sómente á grande parada militar que se realizará no dia 25 deste mez.

Guarda nacional

Rio, 10.

Foi assignado o decreto modificando os distinctivos usados na guarda nacional.

A estatua de Barroso

Rio, 10.

Já se acha na ordem do dia da camara o projecto autorizando o governo a erguer nesta capital uma estatua ao almirante Barroso.

Descoberta de um brazileiro

Rio, 10.

Será apresentado na camara federal um projecto que manda dar cem contos de réis ao joven brazileiro Oswaldo Faria, filho do commendador Urbano de Faria, como premio pelo seu invento, feito ultimamente em Pariz, das correntes electricas continuas.

A questão do Acre

Rio, 10.

O barão do Rio Branco propoz aos drs. Claudio Pinilla e Fernando Guachalla, ministro plenipotenciario e enviado especial da Bolivia, a compra do territorio do Acre.

O ministro do exterior lembrou tambem á missão boliviana serem adoptadas compensações relativas ás despesas feitas pelos dois paizes durante toda a questão.

Cruzador «Barroso»

Rio, 10.

Confirmo o meu telegramma sobre a partida, no dia 17 do corrente, do cruzador «Barroso», com destino aos paizes da Europa e da America do Norte.

Eleições do Districto Federal

Rio, 10.

As eleições de deputados federaes pelo 2. districto desta capital se realizarão em setembro proximo.

Ainda o «Espagne»

Rio, 10.

Continúa encalhado o paquete «Espagne».

Premio

Rio, 10.

Como annunciei, realizou-se hontem a corrida do campeonato.

O presidente Rodrigues Alves compareceu, offerecendo uma estatua de bronze áquelle que alcançou o premio.

Dr. Antonio Prado

Rio, 10.

Chegou o dr. Antonio Prado, prefeito da capital de S. Paulo.

A imprensa, recebendo-o com a maxima distincção, elogia a sua benefica acção em prol do progresso material de S. Paulo.

Congresso fluminense

Rio, 10.

Installou-se em Nitheroy a assembléa legislativa do Rio de Janeiro.

O general Quintino Bocayuva, presidente do Estado, enviou bem elaborada mensagem, expondo a situação financeira que considerou critica.

A mensagem allude á eleição do dr. Nilo Peçanha para o futuro periodo presidencial, e refere-se frisantemente á reforma constitucional, proposta pelas camaras municipaes do Estado.

Senado federal

Rio, 10.

Hoje no senado foi encerrada a segunda discussão do projecto de lei que regula as desapropriações no Districto Federal.

Falaram largamente, pró e contra o projecto, os srs. Joaquim Murtinho, Coelho e Campos, Ramiro Barcellos e Martinho Garcez.

Camara federal

Rio, 10.

Na sessão de hoje, o sr. Affonso Costa, deputado por Pernambuco, justificou um requerimento dos patrões dos escaleres da alfandega do Recife, pedindo augmento de vencimentos.

— O sr. Esmeraldino Bandeira, representante de Pernambuco, discutiu o projecto creando mais um juiz seccional nesta capital.

Cambio

Rio, 10.

O cambio fechou a 12.

EXTERIOR

A fome em Cabo Verde

Lisboa, 10.

A rainha d. Amelia organiza uma commissão encarregada de promover festivaes em beneficio das victimas da fome em Cabo Verde.

Tremor de terra

Lisboa, 10.

Hontem á noite deu-se aqui violento tremor de terra.

Os estragos produzidos pelo tremor são consideraveis.

Dadiva

Londres, 10.

O conhecido millionario Carnegie deu á municipalidade de Dublin vinte e oito mil libras para installar a bibliotheca de Ortende.

Convenção do assucar

Londres, 10.

Os jornaes annunciam que o governo do Perú adherirá á convenção do assucar, em Bruxellas.

Um dirigivel

Londres, 10.

Caiu n'agua o dirigivel Tibergloen, que partiu de Dunkerque.

Felizmente o aeronauta foi salvo.

O caso Humbert

Pariz, 10.

Continúa hoje o julgamento dos famosos esposos Humbert.

Attentado ministerial

Pariz, 10.

Em Marselha um italiano, de nome Piccolo, deu dois tiros de revólver contra o sr. Combes, presidente do conselho de ministros, que felizmente saiu illeso.

Segundo informações de origem official, os tiros não visavam o presidente do conselho.

Aqui se não liga muita importancia ao facto.

Pariz, 10.

Continuam as indagações sobre a tentativa de assassinato praticado contra o sr. Combes, presidente do conselho de ministros.

Está verificado que o autor da tentativa é um anarchista perigoso.

Assassinato

Vienna, 10.

Foi assassinado o consul russo em Monastir.

Pio X

Roma, 10.

Realizou-se na manhã de hontem a coroação do papa Pio X.

O novo chefe da Egreja primeiramente celebrou missa, recebendo depois a tiara pontifical.

A ceremonia teve toda a imponencia.

A basilica de S. Pedro e a praça do mesmo nome achavam-se repletas de povo.

A questão negra

Nova-York, 10.

Parece recrudescer a chamada questão negra.

Faz-se sensivel propaganda em favor do programma do presidente Roosevelt procurando ampliar as garantias concedidas aos negros.

Nova-York, 10. (r. á meia-noite)

O presidente Roosevelt, em circular ás autoridades competentes, recommendou a punição dos autores dos lynchamentos dos pretos.

POLITICA INTERNACIONAL

Os negros nos Estados-Unidos

Hoje mesmo, na nossa secção telegraphica, annunciamos, em despacho procedente de Nova-York, a recrudescencia que vae tomando de novo a questão negra nos Estados-Unidos.

Parece que o furor dos yankees contra os homens de côr atravessa os tempos, sem que os adversarios da perigosa e offensiva doutrina de exterminar os pretos possam ao de leve lhes conter os effeitos. De tempos em tempos a questão reapparece: ventilam-na de todos os modos, incriminam o povo norte-americano de reagir contra a corrente de civilização que caracteriza a vida moderna, pondo em holocausto de seus preconceitos milhares de vidas.

Entretanto, quando se julga que o pro gresso, quando não o dever de humanidade, vae encontrar por parte do governo dos Estados-Unidos o desaggravo deste morticinio que se não explica, eis que o telegrapho ou as chronicas nos annunciam, sem os tons velados em que factos desta ordem, repugnantes, repulsivos, se costumam envolver, uma applicação nova da lei de Lynch. E cremos não haverá publicista que se deixe illudir pela falsa supposição de ter um termino, pelo menos em um espaço breve de tempo, a situação vexatoria em que os Estados-Unidos se collocam perante o mundo civilizado.

A corrente alastrou-se; já não ha esforço de publicistica ou imprecação de surpresa e dôr que a consiga represar.

Quando o divino mestre desceu da Bethania para pagar com a morte a redempção da humanidade, uma multidão o acolheu, enthusiasta e fremente, e em energicas apostrophes contra a corrupção que lavrava pela Judéa do Senhadrim, disse-lhe em altos brados:

— Faze com que elles se calem, Rabbi.

E o Christo, sem uma contracção, com a persistencia dos verdadeiros crentes, respondeu ao appello das massas:

— Seria baldado: se elles se calassem, até as pedras gritariam.

Se a tecla que os apedeutas da desigualdade norte-americana tocam perdesse a sonoridade e por força disto emmudecesse, quantos clamores se não levantariam, diversos do que as circumstancias fizeram calar? A raça dos proscriptos do bom senso jámais terminou.

Em vão tem o presidente Theodoro Roosevelt procurado destruir esta animosidade contra a raça negra, dando o exemplo do acolhimento fraternal aos pretos, já os recebendo em audiencia na Casa Branca, já os nomeando para cargos fiscaes de inteira confiança administrativa. Mas todos sabem igualmente a paixão que esses actos têm despertado, e muito mais ainda os remoques de sarcasmo com que a sociedade yankee ha recebido a noticia de que a propria filha do chefe do Estado dá o braço a uá moça de côr, passeiando com ella em logar publico e assás frequentado.

Esta repulsa contra a attitude louvavel do presidente da Republica não é, como facilmente se supporia, em tratando-se de um paiz cujas instituições politicas têm por assim dizer a quinta essencia da democracia, de uma fraca minoria. O preconceito contra os homens de côr é quasi geral. E' o que mais admira é homens do renome politico do sr. Cleveland, por exemplo, adherirem a elle, sem a menor hesitação. Pois o ex-presidente dos Estados Unidos teve a franqueza—para não dizermos o verdadeiro nome dessa declaração— de affirmar, em notavel discurso: « Estimo tenha passado, e, creio, jámais se reproduzirá, a época da «Cabana do tio Tom», mas creio tambem que o decreto de emancipação dos negros e a attribuição dos direitos civis e politicos que lhes é feita não alteraram as imperfeições inherentes á raça e ao seu antigo estado de escravidão, desde que elles não mudaram a côr de sua pelle. Entre os nove milhões de negros que têm sido chamados a participar de nossa vida social, existe actualmente uma profunda ignorancia e um triste conjuncto de idéas viciosas, de indolencia e desordem».

Percebe-se o terror que a expansão da raça negra produz na maioria dos politicos norte-americanos. Mas não haveria um meio de ir attenuando esta desigualdade entre as duas raças? Não é simples illusão academica, symptoma da verbiagem dos tempos, lembrar que a attitude do presidente Roosevelt poderia se ir mantendo, se elle mesmo se quizesse aventurar a um jogo de cartas com os «politicians» de seu paiz.

Bastaria lançar a questão da raça negra em um ponto de confiança pessoal. Manter-se-ia um *statu-quo* quanto aos direitos civis dos negros; continuaria o Estado a dar-lhes a mesma instrucção primaria, não só nas universidades especiaes como nas escolas publicas. Não iriam além as aspirações da raça. Contentar-se-ia com os empregos subalternos, que lhe coubessem na partilha das funcções publicas. Mas em troca deste *statu-quo*, que indemnização mais consoladora e mais humana do que a precipção da lei de Lynch, estabelecendo a perfeita igualdade entre brancos e pretos no tocante á integridade de seus direitos pessoaes, da sua condição primacial e irreductivel de viver?

O futuro pleito presidencial bem podia determinar este jogo. E a religião da humanidade talvez fosse solennemente desaggravada... ...

NOTAS INDISCRETAS

O *Jornal Pequeno* sorprendeu aos seus leitores na sexta-feira passada com um verdadeiro furo de reportagem.

O arguto vespertino deu nesse dia, em sua primeira pagina, em bella impressão, valha a verdade, a estampa de um papa, que disse ser Leão X, recentemente eleito pelos cardeaes em conclave.

A phisionomia da estampa parecia realmente com a de monsenhor José Sarto, conforme nol-a fornecem jornaes e almanachs estrangeiros.

Mas, onde foi o *Jornal Pequeno* buscar, para servir-lhe de modelo, o retrato de Pio X, já paramentado com as vestes de Pontifice?

A menos que tenha sido utilisado para uso do collega o raio X, aquillo não passa de legitima calungraphia.

Quem [illegible] sabe si o gravador do vespertino não consegu[illegible] encaixar a cabeça do cardeal Sarto no corpo [illegible] de Pio IX, que, ao que parece, foi mais ou menos de sua estatura?

Na falta de um retrato fiel e verdadeiro dos pés á cabeça, por ser materialmente impossivel recebel-o de Roma em tão poucos dias, quantos decorrem da successão de Leão XIII, o recurso do *Jornal Pequeno* foi um furo, um furo tremendo da sua reportagem artistica, um furo do lapis do seu desenhista.

REPORTAGEM

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Na sessão de 31 de julho proximo passado não foi renovado o requerimento do sr. Felisbello Freire, de adiamento da discussão do projecto que providencia sobre a administração municipal. O projecto foi combatido pelos srs Bernardo Monteiro, Bricio Filho e Neiva. O primeiro apenas concorda com a permissão, ao prefeito, para alienar terrenos que sobrarem ás aberturas de ruas e praças, como estava no projecto da bancada do Districto Federal e em hasta publica, condemnando as limitações ás funcções do Concelho; o deputado por Pernambuco, atacando todo o substitutivo da commissão de constituição e justiça, inclusive a autorização para o emprestimo externo destinado ao embellezamento e saneamento da cidade; o terceiro, criticando varios pontos do projecto, que devem ser alterados.

O debate ficou adiado, por ter pedido a palavra o sr. Sá Freire.

Sabbado ultimo, ás 7 horas da noite, pouco mais ou menos, o mordomo do asylo de mendicidade, sr. major Manoel Burlamaqui, recebeu um officio da irmã superiora, daquelle estabelecimento em que lhe communicava que o asylado João Felix da Silva ferira mortalmente o seu companheiro Manoel Baptista que, em perigo de vida, se acha em tratamento no hospital Pedro II.

Immediatamente o mesmo sr. Burlamaqui, acompanhado pelo medico dr. Tiburcio Burlamaqui, pelo zeloso subdelegado da Bôa-Vista e por diversas praças de policia, dirigiu-se áquelle estabelecimento, sabendo em caminho que o subdelegado do 2º districto da Bôa-Vista, havia preso em flagrante delicto, ao referido criminoso, continuando no asylo ás diligencias legaes.

Chegando ao mesmo estabelecimento o sr. mordomo, deu as providencias necessarias e convenientes, de accôrdo com as autoridades policiaes ali presentes, sendo presos outros mais asylados, sobre os quaes recaiam suspeitas de coparticipação no facto delictuoso.

Além do crime praticado o offensor tentou contra a vida da superiora do asylo, irmã Dedica Pucci, que escapou ao punhal homicida por ter conseguido interceptar a communicação para o pavimento superior, onde residem as religiosas.

Os asylados complicados na perturbação da ordem, por se acharem armados e presos para averiguações, fôram os seguintes:

Francisco Anselmo do Nascimento, José João dos Santos, Raymundo Luiz Catanho, Antonio Francisco dos Santos, Antonio José Nogueira, Antonio Canuto Martins de Oliveira, Guilherme Mariz Furtado, Luiz de França do Nascimento e Antonio Henrique.

Em poder desses asylados fôram encontradas 15 facas de pontas e 3 navalhas, armas estas que hontem fôram enviadas á chefatura de policia.

Com esta noticia mais detalhada, fazemos conhecer aos leitores, as peripecias do lamentavel facto, que resumidamente tratámos em nossa ultima edição.

A SECCA DO NORTE

O bando precatorio promovido pela mocidade academica, percorreu hontem, precedido de uma das bandas do regimento policial a freguezia de S. José, arrecadando a quantia de 192$320.

O bando depois da manhã, dirigir-se-á novamente á Bôa-Vista, indo a Santo Amaro e Magdalena.

Os alumnos do 1.º anno da Faculdade de Direito deliberaram em reunião hontem effectuada, não festejar a data da fundação dos cursos juridicos, fazendo entrega ao thesoureiro da commissão central promotora dos soccorros ás victimas da secca da quantia de 95$000 que fôra recolhida para os festejos academicos de hoje.

Até hontem estava arrecadada a seguinte quantia:

Quantia já publicada.......	2:116$700
Bairro de S. José..........	192$320
Alumnos do 1.º anno.......	95$000
Total........	2:404$020

— A colonia cearense reunida hontem no predio n. 61, 1.º andar, á rua Duque de Caxias, fundou uma sociedade beneficente com a denominação de «Protectora Cearense», tendo como principal objectivo prestar auxilios aos seus coestadanos em tempos anormaes.

Foram eleitos membros da directoria definitiva os seguintes srs.:

Presidente—dr. Clovis Bevilaqua; 1.º vice-presidente—dr. Antonio Gomes Pereira Junior; 2.º vice-presidente—dr. Francisco Gomes Parente; 1.º secretario—bacharelando Manoel Belém de Figueirêdo; 2.º secretario—academico Achilles Bevilaqua; thesoureiro — dr. Manoel Gomes de Mattos; orador—bacharelando Gentil Homem de Barros Leal e bibliothecario—engenheiro Cintra Luiz.

Foi nomeada uma commissão composta dos academicos Gentil Homem, Alvaro Garrido e Gabriel Cavalcanti, para dar sciencia da sua eleição a alguns membros desta directoria, que não compareceram á reunião, para os respectivos cargos.

A's 3 horas da tarde levantou-se a sessão, convocando se antes nova reunião, afim de se designar o dia para ser empossada a directoria.

NOTAS DIVERSAS

A companhia Novo Lloyd Brazileiro pediu a quantia de 600:000$000 pelo acervo da antiga companhia Bahiana, sem entrarem, naquelle, os vapores *Estrella* e *Prudente de Moraes*, bem como a divida da Bahia, debito que consideram garantido.

*

E' candidato a deputado federal por Minas Geraes, na vaga aberta com a eleição do sr. Vaz de Mello para senador, o dr. Carlos Peixoto Filho, actual leader da camara estadual.

*

Fôram eleitos membros honorarios da Academia nacional de medicina os professores Nothnaegel, Saveran, Theobald, Roux e Suaviela Guarch, e membro côrrespondente o brazileiro sr. Bruno Chaves, ministro em Roma.

*

Parece apparecerá brevemente na Bahia mais um jornal vespertino de franca opposição ao dr. Severino Vieira.

Diz o *Jornal do Commercio*:

Sabemos que a casa Bleischroeder tem encontrado difficuldades imprevistas para o lançamento do emprestimo do Estado do Rio de Janeiro. Tendo chamado á collaboração da *Société Générale*, de Pariz, nem assim se têm ainda aplainado os embaraços que, aliás não são d'aqui nem das garantias que o Estado offerece, e que os banqueiros reputam sufficientes.

*

O dr. Lauro Bittencourt organizou em Londres um syndicato para a exploração do seu contracto de uma rêde de exgottos da capital do Amazonas.

O syndicato, que tem um capital de lb. 250.000, já depositou num banco da metropole ingleza a importancia de lb. 50.000 para garantia das obras a effectuarem-se.

11 DE AGOSTO

Os academicos de direito, promovem para hoje á tarde, uma grande passeiata civica em commemoração da data em que foram creados os cursos juridicos no Brazil.

O prestito observará o seguinte itinerario:

Praça Dezesete, ruas: 15 de Novembro, 1.º de Março, praça da Independencia, ruas: Cabugá, Barão da Victoria, ponte da Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva, praça Maciel Pinheiro, ruas Aragão, Rosario, pateo da Santa Cruz, ruas Velha, Matriz, Gloria, Santa Cruz, Pires e Conceição, praça Maciel Pinheiro, ruas: Hospicio, Formosa, Aurora, ponte Santa Isabel, praça da Republica, rua 15 de Novembro, praça Dezesete, a recolher.

—O gremio juridico *Teixeira de Freitas*, em commemoração ao 2.º anniversario de sua fundação e á gloriosa data da creação dos cursos juridicos, realizará hoje, ao meio dia, no salão nobre da Faculdade, um conferencia publica.

Occupará a tribuna como conferencionista, o sr. dr. Gervasio Fioravanti, talentoso e provecto lente de direito criminal.

Para essa solennidade recebemos amavel convite, assignado pelos academicos Achilles Bevilaqua, Francisco Cabral, Helvecio Guimarães, Euclides Dias e Oscar Soares, representando a directoria do gremio.

— A sociedade litteraria *11 de Agosto*, realizará hoje, ás 7 horas da noite, uma sessão magna no edificio do collegio sob a mesma denominação, á rua do Hospicio n. 55, para a qual nos dirigiu attencioso ingresso.

A sessão tem por fim commemorar o anniversario da installação daquelle estabelecimento.

—Sobre a memoravel data que epigraphaestas linhas, escreve-nos João Claudio, pseudonymo do intelligente moço, sr. João Campello:

«Venho dizer quatro toscas palavras sobre a data que hoje commemoramos: a instituição dos cursos juridicos no Brazil.

O decreto de 11 de agosto de 1827, mandou que fossem creados dois cursos de sciencias juridicas e sociaes, sendo um em S. Paulo e outro em Olinda.

O curso juridico da velha e gloriosa Olinda, que hoje é o do Recife, foi inaugurado a 15 de maio de 1828.

A Faculdade de Direito do Recife, que tem dado juristas ao Brazil da força de Paula Baptista, Aprigio Guimarães, Tobias Barreto, Clovis Bevilaqua, Martins Junior, Arthur Orlando, José Hygino, Epitacio Pessôa, Seabra e outros muitos, foi creada por aquelle decreto e portanto, no dia de hoje o nosso povo, sem excepção de classe, o deve commemorar.

Salve 11 de agosto!»

NO LAR

Passou ante-hontem, sem que o soubessemos a tempo de noticial-o, o anniversario do nosso bom companheiro e talentoso collega de redacção, dr. José Antonio de Almeida Cunha.

Poeta laureado e jornalista de escol, o nosso collega allia a esses predicados uma bondade innata que o torna querido de todos os que mourejam quotidianamente no *Diario*.

Saudando-o pela data natalicia, fazemos sinceros votos pela sua felicidade.

— No domingo ultimo, foi solennemente levado a pia baptismal na matriz de Santo Antonio, ás 5 horas da tarde, o innocente Arystophanes, filho do professor Francisco Marques da Trindade.

O acto foi celebrado pelo respectivo vigario, servindo de padrinhos o conceituado negociante de nossa praça, sr. José das Neves Pedrosa e sua gentilissima filha, a exma. sra. d. Maria Alice das Neves Pedrosa.

O referido professor offereceu um jantar a todos os seus convidados, realizando-se em seguida um animadissimo sarão, cujas dansas prolongaram-se até o romper da aurora, reinando sempre muita ordem e alegria.

— Fazem annos hoje os pequenos Arlindo e Eurydice, filhos dos sr. Moreira Dias Junior, digno professor da escola dos aprendizes marinheiros.

— Passa hoje o anniversario natalicio do estimavel sr. Guilherme Botêlho de Andrade, activo auxiliar do commercio de nossa praça.

O POETA MALLARMÉ

Diz um jornal europeu, que um admirador opulento dos poemas de Stephane Mallarmé deixou uma fortuna á filha do poeta e que esta noticia deverá ter agradado muito a quantos conheceram o velho parnasiano e gosaram da sua hospitalidade nos pobres aposentos do Quartier Latin.

E então conta que Mallarmé recebia uma vez por semana— e que era singular a reunião em torno da mesa, de poetas, de musicos, de novellistas e de dramaturgos, que ali iam ouvir a palavra do mestre. E que a conversa de Mallarmé, que parecia procurar propositalmente cultivar a obscuridade no verso, era de uma clareza de crystal, falando. Elle sentava-se junto á lareira, tendo na mão um cachimbo apagado, e quando parava para accender o phosphoro, era dever de um dos circumstantes, o «irritador» era elle chamado, lembrar um novo topico e attrair o poeta para novos campos de especulação. E a sua conversa era bôa. Conhecia os homens e as coisas; sabia ter sympathia, veneração e amor. Nunca saialhe dos labios uma palavra pouco generosa. Nenhuma obra era tão má, tão fraca, que não descobrisse nella o lampejo de uma intenção, a sombra de um pensamento, e a sua animação estendia-se á arte mais contraria á sua.

Os jovens leões que o rodeavam estavam sempre atacando; elle, com a sua voz rica, solenne, compassada, lembrava certa passagem cheia de promessa, uma estancia, que por pouco tinha sahido acabadissima, e depois mergulhava-se novamente na terra dos seus proprios sonhos, paiz nebuloso onde vivia o seu espirito, vibrante de allegorias exquisitas, enfiando, por assim dizer, perolas após perolas, de pensamentos finos e imagens caprichosas, até que o seu auditorio, enfeitiçado, viajava com elle pelas estradas de sua magica phantasia.

A's 11 horas, mlle. Mallarmé— a herdeira de hoje e então uma menina encantadora, delgada e pallida, apparecia com uma bandeja com copos, cada um dos convivas bebia ao mestre e retirava-se saudoso de uma noite passada na mais perfeita communhão com uma alma verdadeiramente singular.

PORTO DO RECIFE

Para o abaixo assignados ao exm.º sr. Presidente da Republica, pedindo que se effectuem as obras do nosso porto, nos seguintes logares acham-se expostas listas: redacções de jornaes, Gabinete Portuguez de Leitura, Pastelaria Modelo, loja do Coêlho, chapelaria Colombo, *Maison Chic*, *Restaurant Internacional* (Lingueta), rua Marquez de Olinda n. 30, e á noite na séde da Associação dos Empregados no Commercio, que tem sido incansavel no assumpto.

— A commissão de Olinda e arrabaldes, deu começo ante-hontem a seus trabalhos na vizinha cidade, tendo adquirido assignaturas das principaes autoridades, de directores do seminario, collegio diocesano, collegio de S. Bento, e de negociantes e de muitos moradores do logar.

Por motivos de força maior, deixou de tomar parte nessa commissão o sr. Arthur Nogueira Lima.

Realizou-se no ultimo sabbado, como annunciáramos, a festa do instituto Ayres Gama, em solennização ao anniversario do seu director, sr. dr. Alfredo Gama.

Pouco depois de 7 horas da noite entrou a sessão magna do club litterario Ayres Gama, falando diversos oradores que foram bastante applaudidos.

Antes da sessão foi entoado o Hymno do instituto pelos alumnos com acompanhamento á orchestra a cargo dos mesmos.

A parte recreativa constou do drama *Fome e honra*, em 2 actos e das comedias em 1 acto, *Um inglez da ultica, tres noivos distinctos e um só verdadeiro*. Por causa *dum clarinete*, desempenhando-se correctamente os collegiaes que nessas peças se exhibiram.

A ultima comedia principalmente e a cançoneta *O guarda-sol* provocaram gostosas gargalhadas por parte do extenso auditorio.

O elegante theatrinho do instituto regorgitava de familias e cavalheiros.

A festa terminou a 1 hora da madrugada, pondo a direcção do instituto amavelmente á disposição dos espectadores trens e bonds para os arrabaldes.

Cumprimentamos o sr. dr. Alfredo Gama, pela bella festa que lhe offereceram os seus educandos.

DEUSES ANIMAES

Não se deveria imaginar que as regiões cujo objectivo é a adoração de uma divindade animal desappareceram inteiramente da superficie da terra.

No antigo Egypto, o crocodilo era deus. Em Thebas era alimentada uma multidão de crocodilos sagrados, aos quaes o povo dirigia supplicas e offerecia pão e vinho; as patas desses amphibios eram ornadas de anneis de ouro e de esmalte e elles erão embalsamados quando morriam, e inhumados com grande pompa.

Ainda hoje, o crocodilo é, d'entre os animaes, o mais adorado. Em Madagascar, é venerado particularmente. A sua divindade é celebrada por meio de grandes festas, acompanhadas de processões e danças: são-lhe offerecidos alimentos e fumo, e uma vez por anno lhe é sacrificada uma creança. Quando um malgache vê um crocodilo, dirige-lhe uma prece e dá-lhe um presente qualquer. E' punido de morte quem, em Madagascar, mata um crocodilo.

Nas Philippinas, quando uma barca encontra um desses monstros, todos os tripolantes recitam uma oração especial e atiram á agua diversos objectos. Nas ilhas Celebes eleva-se-lhes, no interior das casas, uma estatua; são considerados como «deuses lares». Em Jaggernaut, no centro da India, o famoso templo de Vishnou encerra numerosos crocodilos sagrados.

O tigre é adorado em Bengala e nas ilhas da Sonda. Ahi ninguem lhe pronuncia o nome, com receio de attrair a sua colera. E quando os europeus organizam uma caçada de tigres, os fanaticos caridosamente previnem o animal, por meio de invocações.

Os indios da America do Sul adoram o jaguar; os senegalenses, a hyena; e os samoedas, o urso. Estes ultimos comem, aliás, o seu deus, e se servem de sua pelle. Mas diante do animal morto, elles se ajoelham e rezam.

O leopardo é o rei dos hottentotes. E' entre elles uma crença arraigada que morre tres mezes depois todo aquelle que mata um leopardo.

O tubarão é o deus dos habitantes da Malasia; o urubú, é o deus do Dahomey; o escorpião, o de Tombuctú; a aranha, o dos negros da Polynesia.

Mas, depois do crocodilo, o animal mais adorado é a cobra. Venerada na India e em quasi toda a Africa, o Congo, o Senegal, o Dahomey, a Costa de Marfim e a Ouganda lhe tributam honras sob as fórmas mais variadas e mais estranhas. Na Oceania, a serpente é sagrada. Os aztecas do Mexico lhe sacrificavam outr'ora victimas humanas: hoje, consideram ainda a cobra como uma encarnação divina. Os indios dos Estados Unidos e do Canadá veneram a cascavel. Na Arizona, a tribu dos Mokis, que é sedentaria, contrariamente ás outras tribus da mesma raça, alimentam uma multidão de cobras venenosas, que, em determinados dias, são cuidadosamente lavadas e carregadas em procissão.

A Persia tem hoje, como em tempos remotos, os seus adoradores do fogo. Um viajante francez que fiscalizava as excavações da antiga Persepolis, descobriu um hypogéo onde um baixo-relevo representava uma curiosa cerimonia, o culto do fogo, e verificou que ainda actualmente, com as mesmas attitudes e as mesmas praticas, essa cerimonia se pratica.

Os antigos cultos sobrevivem sempre em algumas almas ignoradas. Assim, em Pariz, ha ainda adoradores da lua, que praticam consciensiosamente o culto de Isis, celebrado ha dois mil annos no Alto Egypto!

O Gabinete Portuguez de Leitura solennisará nos proximos dias 15 e 16 do corrente, com o maximo brilhantismo, o 52.º anniversario da inauguração da sua bibliotheca.

A's 7 horas da noite do primeiro desses dias effectuar-se-á no salão nobre do Gabinete uma imponente sessão magna, na qual deverão tomar parte por intermedio de seus oradores varias associações desta capital, para esse fim convidadas.

Na noite seguinte realizar-se-á um grande concerto vocal e instrumental, dirigido pelos talentosos maestro, Dionesi e professor Henrique Jorge, com o concurso de distinctos amadores, que executarão escolhidas peças dos mais applaudidos compositores.

Opportunamente publicaremos o programma desse concerto.

A directoria do Gabinete faz inserir sobre a citada festa um annuncio para o qual, inserto na secção competente do *Diario*, chamamos a attenção nos nossos leitores.

Academia franceza

Tomou parte na eleição de Pio X um membro da Academia franceza: é o cardeal Ferraud, bispo de Antun.

O facto tem precedentes. A Academia franceza tem na lista dos seus membros, mortos e vivos, os nomes de sete cardeaes, que são, chronologicamente: o cardeal de Rohan, o de Fleury, o de Soubise, o de Luynes, o cardeal Maury, o de Bausset e o cardeal Perraud.

Sem falar deste ultimo, só os cardeaes de Soubise e Maury não fizeram parte de nenhum conclave; os outros quatro academicos-cardeaes fizeram papas.

Foram mandadas addir ao 2.º de infanteria as seguintes praças, chegadas no vapor *Alagôas*, do Estado do Amazonas:

Do 15.º —2.º sargento, Manoel de Souza Leitão e cabo de esquadra, Mathias Bonifacio de Souza.

Do 27.º—anspessada, Raymundo Apolinario de Lima e soldados, Mathias de Freitas Dias e José Cordolino de Oliveira Santos.

Do 33.º—Cabo de esquadra, José Rodrigues da Fonseca.

Do 36.º—Soldados, Diomedes Diniz de Faria e Philomeno Ferreira da Rocha.

Do 40.º—anspessada, Francisco Balbino Juvencio de Carvalho e soldados, José Fernandes Pimenta, José Pedro da Silva, João da Motta Oliveira e Estevão José dos Santos.

Anspessadas, José Primo de Araujo e soldado, Benjamin Cavalcante de Lacerda, pertencentes á guarnição do 1.º districto.

✕

No dia 4 do corrente um grupo de quatro individuos, moradores no municipio de Limoeiro, aggrediu no logar *Olho d'Agua do Salôbro*, do Estado da Parahyba, a Manoel Felix, do qual roubaram 250$000 em dinheiro e um cavallo, sellado.

Praticado o roubo, os assaltantes evadiram-se para aquelle municipio, sendo perseguidos por diversos paisanos.

Levado o facto ao conhecimento do delegado de Limoeiro, sr. capitão Crispiniano Angelim, soube este onde os ladrões se achavam homisiados, tendo conseguido a captura de José Fabricio da Silva, que fazia parte do grupo.

Interrogado, Fabricio confessou o crime, declarando os nomes dos seus companheiros.

O sr. capitão Angelim, prosegue nas diligencias, afim de capturar os outros criminosos.

Fabricio acha-se recolhido á cadeia de Limoeiro.

✕

Innumeras vezes a imprensa desta capital tem reclamado do sr. Flecther, gerente da trilhos urbanos do Recife á Caxangá, providencias no sentido de ter um paradeiro, o abusivo costume, dos machinistas daquella companhia, fazerem as locomotivas atravessarem as ruas da cidade, em grande velocidade; mas aquelle senhor até hoje tem feito ouvidos de mercador a essas reclamações.

Bem sabemos que é inutil solicitarmos-lhe providencias, mas o que não póde continuar é tão inconveniente abuso, que constitue um serio perigo para os transeuntes.

Ainda ante-hontem, pela manhã, um pobre velhinho, surdo, na occasião em que, vindo do bêco dos Ferreiros, tentava atravessar o leito daquella estrada, á rua Formosa, ia sendo apanhado por uma das taes locomotivas em disparada.

Para o caso chamamos a attenção dos poderes competentes.

✕

O alferes do 34.º de infanteria, sr. Flaviano de Britto, que em a noite de sexta-feira ultima achava-se de ronda á guarnição, ás 2 horas da manhã de sabbado, quando já, tendo dispensado a ordenança, dirigia-se para a casa de sua residencia, foi na rua da Concordia, esquina da de S. João, aggredido por dois individuos, que lhe exigiram 2$000.

Não querendo satisfazel-os aquelle militar, os aggressores sacaram de punhaes, atirando-se sobre elle.

Vendo-se victima dos punhaes daquelles individuos, o alferes Flaviano, procurou defender-se com o espadim, e fazendo depois uso de um revolver, disparou um tiro, pondo os aggressores em fuga.

✕

Do detalhe de hontem, do quartel-general do districto militar:

Não podendo por emquanto convalescerem na enfermaria provisoria, creada para attender ao grande numero de doentes, as praças vindas do Acre que, tendo tido alta do hospital, estão isentas do serviço em vista de seu estado de fraqueza, os srs. commandantes dos corpos deverão considerar taes praças em convalescença nos respectivos quarteis, fazendo-as comparecer á revista medica de 8 em 8 dias.

✕

No dia 26 de julho ultimo, ás 4 horas da tarde, no engenho *Caiçara*, pertencente ao municipio de Agua Preta, o individuo de nome Manoel Ferreira da Silva, armado de faca, aggrediu a Raymundo de tal, ao qual assassinou.

O criminoso foi preso em flagrante, sendo recolhido á cadeia local.

O delegado local, sr. Azevêdo e Silva, sobre o facto procede de accôrdo com a lei.

✕

O sr. coronel commandante do 2.º de infantaria, em officio n. 1886, de 8 do corrente, participou ao sr. general commandante do districto, haver contratado a banda de musica do mesmo batalhão para tocar nos dias 15 e 16 do corrente, na egreja de Santa Cruz.

O sr. tenente Manoel Epiphanio, subdelegado do 2.º districto de S. José, sabbado ultimo, á 1 hora da manhã, no logar *Gamelleira*, d'aquelle districto, deu cerco a uma casa de tavolagem, pertencente a José de tal, vulgo *Costelleta*, apprehendendo 9$060 em dinheiro, fichas, baralhos e outros apetrechos de jogo.

Os individuos abaixo, que ali se achavam jogando, foram presos e recolhidos á Casa de Detenção: João de Jesus Albuquerque Maranhão, vulgo *Villa Real*, Bellarmino Francisco Rodrigues, João de Paiva Coêlho, José Soares Ribeiro, Felippe José de Sant'Anna, José Victoriano da Silva, Manoel Francisco de Paula, José Ignacio Valentim, Maximo Ferreira de Salles, Antonio Francisco Nunes e José Gomes Bezerrra.

D'ahi dirigiu-se aquella autoridade, á cocheira de Geroncio Salles, na travessa do Peixoto, apprehendendo tambem baralhos e 260 réis em cobre, e effectuando tambem a prisão de Manoel Francisco dos Ramos, José Braz do Livramento e João Francisco de Salles, que tambem foram recolhidos á Detenção.

Todos os utencilios e dinheiro apprehendidos, foram por aquella autoridade, enviados ao delegado do 1.º districto da capital, sr. dr. Samuel Valença, que por sua vez, os remetteu para a chefatura de policia.

— O sr. tenente Epiphanio na occasião em que se dirigia para á travessa do Peixoto, afim de cercar á casa de Geroncio, encontrou no quadro do Augusto, Manoel Archanjo da Silva, que pretendia espancar uá mulher, ao qual prendeu, fazendo-o conduzir para a Detenção.

O sr. Tenente Epiphanio, fez uma bôa *pescaria*, não ha duvida.

Vida social

Reuniu no dia 9 do corrente o gremio litterario Pantheon de Lettras, sob a presidencia do sr. Luiz Vianna, secretariado pelos srs. Alvaro Barbosa e Isaac Vernet.

Approvada a acta, passou-se ao expediente, que constou de offertas de livros pelos srs. Luiz Vianna e Alvaro Barbosa e os jornaes pelo sr. Fernando Barbosa e d'um officio do sr. Pedro Bartholo, desculpando-se por não poder comparecer á sessão, de um outro do gremio *Fagundes Varella*, convidando o gremio a se fazer representar na festa que pretende realizar no dia 17 de agosto, em homenagem ao anniversario natalicio do seu patrono.

Para essa festa foi nomeada uma commissão composta dos srs. Alfredo Simões Barbosa, Alvaro Simões Barbosa e Luiz Vianna.

Na palestra litteraria tomaram parte a exma. sra. d. Maria Vianna, lendo ma poesia e o sr. Luiz Vianna a chronica da semana.

Foi sorteada a personagem historica Lucrecia Borgia que terá por promotor o sr. Isaac Vernet e por advogado o sr. Luiz Vianna; sendo sorteado para juiz o sr. Alvaro Simões Barbosa e para o conselho de sentença os srs. Alfredo Simões Barbosa, José Parente Vianna Sobrinho, Arthur Tavares Cordeiro e Alvaro Custodio Martins.

Para fazer a chronica da semana foi sorteado o sr. Aldemar Soares da Silva.

— Domingo ultimo, reunidos diversos moços, na residencia do sr. Americo de Hollanda, em Tigipió, fundaram uma sociedade, intitulada *Centro litterario de Tigipió*.

Acclamado presidente provisorio o sr. Americo Hollanda, este convidou para secretarial-o os srs. João Campêllo e dr. Manoel Manta.

O sr. João Campêllo, usando da palavra explicou os fins da sociedade, sendo após eleita a seguinte directoria: presidente dr. Manoel Manta; vice-dito: Amaro Pereira; secretario: Romulo Prazeres; orador: João Campêllo; thezoureiro: Grato Varella e bibliothecario: Americo Hollanda.

Foram propostos Pedro Luiz de Oliveira, socio correspondente no Recife e Francisco da Silva Coêlho, socio contribuinte.

Foi nomeada a seguinte commissão para organisar os estatutos: Grato Varella, relator, Romulo Prazeres e Normando Silva.

Ficou marcada a proxima quinta-feira ás 6 horas da tarde, para ter logar a posse da directoria.

— O conselho superior da *Sociedade propagadora da instrucção publica*, hontem reunido resolveu não realisar a solennidade do seu 31.º anniversario, hoje, pelo accidente soffrido por seu venerando presidente, o dr. João Baptista Regueira Costa.

ALMA RELIGIOSA

Por intenção do tenente-coronel Christovão de Hollanda Cavalcanti resar-se-ão amanhã, missas de 7.º dia, ás 8 horas, na egreja do Espirito-Santo.

✠ A devoção de Santo Antonio, a cargo de artistas, em convite tarjado e dirigido pelo seu secretario, sr. Alfredo Felix Lins, participa convidando-nos para assistil-a, que em homenagem ao 30.º dia do infausto passamento do proeminente chefe da christandade S. S. Papa Leão XIII, effectuará no dia 20 do corrente, ás 7 horas da tarde e em sua séde, á rua Marquez de Herval, n. 151, uma sessão funebre.

Ficamos obrigados á Devoção dos artistas pelo convite que nos dirigiu.

✠ A devoção de Nossa Senhora do Carmo realizou no domingo ultimo em sua séde, á rua Marcilio Dias n. 111, a festa de sua divina padroeira, constando de missa na egreja do Terço, com assistencia dos irmãos e irmães, celebrada pelo monsenhor dr. Estanislau de Carvalho.

A noite foi entoada á orchestra uá ladainha em acção de graças á Nossa Senhora do Carmo na séde, que estava ornamentada com todo o esmero, com flores, bandeiras e festões, ostentando uma deslumbrante illuminação.

Tocou em ambos os actos a musica da ala esquerda do regimento policial, soltando-se salvas, morteiros e outros fogos.

Hontem, foi resada na egreja do Terço uá missa pelos irmãos fallecidos.

Fallecimentos repentinos

Em uma canôa que se achava ancorada junto á ponte da «Great Western», ramal de Limoeiro, a qual liga o Brum a Santo Amaro das Salinas, ante-hontem ás 6 1/2 horas da tarde, falleceu repentinamente o individuo de nome João Machado Fernandes de Lima.

O facto foi levado ao conhecimento do subdelegado da freguezia do Recife, sr. capitão Manoel Pereira.

— Sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, falleceu tambem repentinamente, na taverna sita á rua do Ipiranga n. 13, 2º districto policial de S. José, o creoulo de nome José Mergulhão da Silva.

O infeliz que era casado e contava 38 annos de edade, morava com sua familia em Santo Amaro das Salinas.

O subdelegado daquelle districto, sr. tenente Manoel Epiphanio, tomou conhecimento do facto.

— A' estrada João de Barros, sabbado ultimo, falleceu ainda repentinamente João de Lima, morador no 1º districto da Graça.

O sr. capitão Theodoro Braga, subdelegado do 2º districto da Graça, onde se deu o acontecimento, tambem teve sciencia do facto.

Os cadaveres dos tres infelizes foram transportados para o necroterio, onde os medicos da policia, procederam á competente vistoria, sendo em seguida sepultados no cemiterio de Santo Amaro.

Bisbilhotices

O dia de hoje é de festas para a mocidade academica; 76 annos são passados que no Brazil foram creados os cursos juridicos de S. Paulo e Pernambuco.

Foi a 11 de agosto de 1827, que a mocidade brazileira, viu raiar o novo sol que lhe promettia devassar os largos horisontes da sciencia e do saber.

Até então os filhos do colosso da America, teriam de atravessar os mares, á procura, no velho Portugal, do cultivo do espirito.

Se a muitos, porém, favoreciam os dotes da intelligencia, as auras da fortuna a poucos bafejavam, o que impedia-os de receber uma educação vasta e illustrada.

O grande acontecimento, porém, veio sanar essa difficuldade.

A academia deste Estado, creada em face da lei dignificadora e alevantada, foi aberta pelo dr. Lourenço José Ribeiro, na cidade de Olinda, aos 15 de maio de 1828, no predio á rua de S. Bento em que, até bem pouco tempo, funccionou a prefeitura do vizinho municipio.

E' justo, é justissimo, portanto, o enthusiasmo, o jubilo de que se apodera a mocidade neste dia.

Todos se irmanam, todos se unem, e formando um só todo, forte e coeso, os academicos saúdam á luminosa data.

O *11 de agosto* é principalmente o dia dos calouros.

A tradição academica, nesse dia, eleva-os á qualidade de veteranos, pelo que lhes cabe a solennidade do mesmo dia.

Os calouros trabalham, esforçam-se, cotizam-se, delineiam o programma dos festejos, a que os veteranos prestam o seu apoio leal.

Sessões magnas, passeatas são quasi sempre a solennidade do dia; os moços empolgam-se de enthusiasmo, erguendo na praça publica o verbo inflammado, que attrahe, electriza mesmo a multidão que em delirio os applaude.

O *11 de agosto* é uma data que não morre; ella ha de sempre viver no coração da mocidade.

Saudamol-a, pois, repetindo os expressivos versos de C. Rebello:

«Ha dias que são condores,
Ha dias Adamastores,
Dias que ficam de pé,
Dias como o Onze de Agosto,
Que não se affastam do posto
De quem já foi, de quem é.»

Gabinete Portuguez de Leitura

O movimento da bibliotheca desta associação no mez de julho foi o seguinte:

Sairam para leitura dos socios 375 obras em 615 volumes, sendo 330 em portuguez, 36 em francez, 4 em inglez, 3 em hespanhol e 2 em italiano. Entraram no mesmo periodo 368 obras em 570 volumes, sendo 325 em portuguez, 29 em francez, 5 em inglez, 4 em hespanhol e 4 em italiano.

Offertas:—Pelo sr. dr. Vicente Ferrer, «Statistique de la Suisse», J. Vicot, 1 vol., «E'crivains et hommes de lettres», L. Ubbach, 1 vol., «A impiedade confundida», Padre Luiz Gonçalves, 1 vol., «Primier livre de lectures allemanhe», 1 vol., «As mil e uma noites», 4 vol., «Casamento civil», Alfredo E. Taunay, 1 vol., «Relatorio do ministro da fazenda, Ruy Barbosa», 2 vol., «Annuario Estatistico demographo-sanitario da cidade do Recife», 2 vol., «Estudo sobre o clima e mortalidade da capital de Pernambuco», E. Béringer, 1 vol., «Annuario Commercial», 1902-1903, 2 vol., «Discurso» de M. L. dos Passos, em 1856, «Processo criminal», contra Irineu A. de Souza, 1 vol., «Processo dos empregados da alfandega de Aracajú», 1 vol., «Defesa do guarda-mór» José Gonçalves Martins, 1 vol., «Custas judiciarias», 1 vol., «Acontecimentos de Itú», 1 vol., «A infallibilidade do Papa e o poder temporal do Summmo Pontifice», «O que é o protestantismo», por um catholico, 1 vol., «O culto dos Santos», por G. Mattos, 1 vol., «A igreja e o povo», por Julio Maria, 1 vol., «Carta pastoral do bispo de Olinda», 1 vol., «Homenagem ao merito e gloria á liberdade», 1 vol., «History of England», Goldsmith's, 1 vol., «Oeuvres complètes de Xénophon», 2 vol., «Oeuvres de Malebranche», 2 vol., «Oeuvres de Justin», 2 vol., «Cobridor dos Graus capitulares», 1 vol.

Pelo sr. dr. Arthur Muniz, «José Hygino» e «Pereira da Costa», discursos, 1 vol.

Pelo sr. José Antonio de Carvalho Junior, «L'Innocente», Rod., 1 vol., «Les cornaines», Folez, 1 vol., «La verité», E. Zola, 1 vol., «Filho das hervas», C. Malheiros Dias, 1 vol., «Germinal», E. Zola, 1 vol., «Portugal economico», Anselmo de Andrade, 1 vol., «Ressurreição dos Deuses», Mereiknvsky, 1 vol., «O fogo», D'Annunzio, 1 vol., «L'Horvneirr Magda», Sudermann, 1 vol., «Narrativas do coração», Sienkienwicz, 1 vol., «L'Amusette», Richa, 1 vol., «Luz de Redempção», Pierre Salles, 1 vol., «Lisbôa em camisa», Gervasio Lobato, 1 vol., «Esboços de apreciações litterarias», «Cavar em ruinas», «As tres irmans» e «Divindade de Jesus» 4 vol., por C. C. Branco, «Os meus amôres», Trindade Coêlho, 1 vol., «London and its environs», 1 vol. e «Luiz de Camões», A. de Campos Junior, 2 vol.

FORUM

Jury do Recife

Havendo numero legal foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Manoel Quirino Pereira Sobrinho, incurso no art. 330 § 4.º do codigo penal.

O conselho foi composto dos jurados seguintes:

Samuel Ferreira Pinto, dr. Eurico da Costa Chaves, Pedro Alexandrino da Costa Cavalcante, José Semeano das Mercês, Pedro Francisco de Paula Baptista, major José Monteiro Pessôa, dr. Rodolpho Gomes da Silva Filho, Andronico Rodrigues dos Passos e Alvaro Francisco Uchôa Cavalcante.

Teve por patrono o major José Joaquim Dias do Rego.

Em vistas das decisões do jury foi o réo condemnado a 2 annos e 15 dias de prisão simples e 12 1/2 % do valor furtado.

Foram multado em 5$000, os jurados que deixaram de comparecer e adiado os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

José Gomes da Silva e d. Candida Maria da Silva, solteiros, residentes no districto da Graça.

João Luiz dos Santos, viuvo, residente no districto da Graça e d. Praxedes Idalina de Souza Pitanga, solteira, residente no districto da Bôa-Vista.

Bacharel Luiz Gomes Monteiro de Mello e d. Maria Christina Rubim de Carvalho, residentes no districto da Bôa-Vista.

1.ª publicação

Luiz Magno Alves Barretto, musico do regimento de infanteria e d. Severina Rodrigues dos Santos, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

— O escrivão Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Affogados, affixou, na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Francisco Ferreira Ramos, natural da Bahia e d. Idalina Gomes das Neves, natural deste Estado, solteiros e residentes em São José.

VARIAS

Acha-se gravemente enferma, em sua residencia, á rua do Socego, a exma. sra. d. Maria Josephina Lobo Neves, virtuosa progenitora do nosso amigo e distincto collaborador, sr. dr. J. Faria Neves Sobrinho.
Fazemos votos pela saude da veneranda senhora.

×

Tambem guarda o leito, em virtude de antigos padecimentos, o conceituado capitalista de nossa praça, sr. commendador João Ignacio de Medeiros Rego.
Desejamos o seu prompto restabelecimento.

×

No sabbado ultimo, pelas 2 horas da tarde, em uma barbearia á rua Estreita do Rosario, onde se achava, foi accomettido de um ataque de congestão, o estimado solicitador do nosso fôro sr. Ricardo Henriques da Silva.
Acudido por differentes amigos e promptamente medicado pelo dr. Arnobio Marques, foi transportado a carro para a sua residencia no Poço da Panella.
Felizmente o seu estado apresenta melhoras, que desejamos se accentuem para seu completo restabelecimento.

×

O Club Internacional do Recife elegeu ante-hontem, para sua nova directoria, os seguintes senhores:
Presidente, dr. Augusto Vaz de Oliveira; vice-presidente, Torquato Guimarães; 1º secretario, dr. Apolinario Trindade M. Henriques; 2º secretario, João Cardoso Filho; thesoureiro, Benjamin da C. Torreão; directores, commendador Celestino de Menezes, dr. Oswaldo Machado, Arthur Dubeux, dr. J. Bandeira de Mello, Constantino Barza, H. Lundgren Filho, dr. João de Oliveira, dr. Manoel Martins Fiuza, Manoel Guimarães Junior, J. Rawlinson, Domingos Gonçalves e dr. Simões Barbosa.
Commissão fiscal, José Joaquim da Costa Mata, F. Machado Dias e Antonio Gregorio Gonçalves.

×

Estão pagando:
A companhia Industrial Pernambucana, o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez de suas debentures da 1ª serie.
A companhia de serviços maritimos, o 21º dividendo de suas acções, a razão de 3$000 e relativo ao 1º semestre do corrente anno.

×

A bordo do paquete nacional *Alagôas* esteve hontem em nosso porto, de passagem para o Estado da Bahia, a companhia dramatica do Gymnasio de Lisbôa, dirigida pelo sr. Leopoldo de Carvalho.
No proximo mez de setembro, essa companhia estará neste Estado, onde fará uma temporada no Santa Izabel.

×

Da cidade de Campina Grande, Estado da Parahyba, recebemos hontem o seguinte telegramma:
«*Diario*—Pernambuco — Recife.— Acaba fallecer aqui, de arterio-sclorose, o dr. João Barboza, director da instrucção publica. Aulas suspensas. Profundo pesar.—*Procopio*, professor publico.»

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela letra B.

Movimento Policial

O sr. João Coriolano de Oliveira, reassumiu em data de 6 do corrente o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Caruarú.

×

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria, João Joaquim Francisco da Silva.
O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para ronda de visitas.
Dia ao quartel do commando geral o amanuense Benjamim de Senna Martins.
Uniforme n. 3.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 14º batalhão de infanteria, Joaquim Villar Barretto Coutinho.
Dia ao quartel do commando o amanuense Minileu de Almeida Carvalho.
O 2º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para a ronda de visita e as ordenanças.
Uniforme n. 4.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do estimavel Livreiro sr. Leopoldo da Silveira, recebemos os seguintes jornaes:
n. 212, anno V, d'*O Seculo*;
ns. 2005 e 2006, anno XXVIII, d'*O Pimpão*;
n. 31, anno XXI, do *Correio da Europa*, todos de Lisbôa;
e mais um exemplar do *Almanack Luso-Brazileiro*, editado para o proximo anno de 1904.
Como os anteriores, vem enriquecido de excellentes artigos e escolhidas gravuras, tornando-o como sempre, o almanack da moda.
Ao sr. Silveira os nossos agradecimentos.
— Foi hontem distribuido nesta cidade o n. 739, anno 22, da *Lanterna Magica*, periodico livre e humoristico que o lapis feliz do Tavora torna cada vez mais attrahente.
— Recebemos:
Exemplares do Hymno da sociedade beneficente dos empregados da Estrada de ferro do Recife a Varzea e Dois Irmãos, offerecido á mesma sociedade por occasião do seu anniversario a 9 do corrente, pelo professor Julio Soares de Azevedo.
A evolução cearense, por Pedro de Queiroz, artigo extrahido do livro do tricentenario do Ceará e publicado em folhetos.
O n. 2, anno 1.º, d'*A forja*, revista quinzenal de agricultura, commercio, sciencias e artes, tendo por director o sr. Waldemiro Cavalcanti, presidente da sociedade de agricultura cearense e como gerente o sr. Henrique Ferro.
O n. 168, anno 4.º, da *Revista da Semana*, a applaudida edição semanal illustrada do *Jornal do Brazil*, do Rio. Texto variado e bôas gravuras, inserindo a walsa *Eden juvenil*, por B. Vianna.
O n. 9, do corrente anno, da *Correspondencia continental*, publicada em Berlim pelo sr. L. Asch.
O catalogo de *Amenblements completo*, da casa A. Bastel, de Lyão.
Os ns. de *Le Bresil*, de 19 e 26 do mez proximo passado, trazendo os seguintes artigos: Correio do Rio, Echos. O rei do ar na rev. de Longchamps, Prata-Pacifico, Amazon steam navigation company, Estados Brazileiros, O que se diz de nós, Revistas financeira e commercial e movimento maritimo.
O n. 6, anno 2.º, da *Revista didactica* do Rio de Janeiro, collectanea de trabalhos de ensino, dirigida e secretariada pelos srs. drs. Luiz C. Duque Estrada e Landelino Freire. Traz o summario: Artigo de fundo—L. F.; Pantheon pedagogico (Tobias Barretto)—L. F.; Historia do Brazil—Landelino Freire; Geographia—Themistocles Savio; Arithmetica — Arthur Pereira e Mathematica: M. Machado.
Le Chretien Français ns. 196 e 197, anno 8.º
O n. 31, anno 22, de *L'etoile du Sud*, jornal politico, commercial e financeiro, que cada domingo apparece no Rio de Janeiro.

ARTES E DIVERSÕES

O sr. Olavo Bilac publicou na sua interessante secção o *Registro*, d'*A Noticia*, as seguintes linhas sobre a eminente artista Suzanne Després:

Os jornaes transcreveram alguns trechos de uma carta que Zola escreveu a essa artista, logo depois de a ter admirado no papel de *Gervaise*, de *L'Assomoir*. Nessa carta, o grande mestre do naturalismo dizia que «o talento de mme. Suzanne Després é feito de verdade e de ternura.»
E' impossivel achar expressão mais justa. A nervosa *Blanchelle*, a desgraçada *Elisa*, o simples e resignado *Poil de Carotte* não poderiam encontrar interpretação digna em um talento que só fosse feito de dura e fria verdade. Para certos escriptores e para certos actores, a *verdade* é a frieza e a dureza. Como se a commoção, a graça, os arrebatamentos delirantes do amor ou da colera não fossem tão humanos como a ironia, ou o sarcasmo, ou a indifferença! A mim, o que mais me commove, no talento de mme. Suzanne Després, é justamente a segunda daquellas faces, tão finamente observadas e admiradas por Zola. Ainda não apreciei uma só das creações dessa artista (infelizmente as occasiões têm sido bem raras, porque até hoje o seu nome só appareceu sete vezes nos cartazes da *tournée Antoine*) que me não commovesse profunda e longamente.
Logo na primeira noite, impressionou-me, na primeira scena da *Blanchelle*, a sua physionomia, cuja belleza é toda intellectual. Ninguem dirá que essa actriz seja uã mulher bonita, no sentido futil e bem pouco lisonjeiro que costuma ser dado a esse adjectivo. A face é irregular, o corpo não é esbelto: e, tanto na scena, como na rua, mme. Suzanne Després manifesta um vivo desdem por essas preoccupações de elegancia e de faceirice que as mulheres realmente bonitas ou que se suppõem bonitas não dispensam nunca.
Mas aquella face é prodigiosamente humana... Nella, como no unico espelho digno da sua grandeza e da sua belleza moral, vem brilhar e vibrar, em sorrisos e lagrimas, a maternidade da *Nanette* de *Les Remplaçantes*, a triste resignação da mulher apaixonada e martyr em *La Dupe*, o desespero da pobre *Elisa*, e, emfim, a suprema graça, a divina commoção do meigo *Poil de Carotte*—a mais bella creação artistica que tenho visto no repertorio do theatro Antoine. O que aquella face tem de intelligencia, de ternura, de expressão tragica ou melancolica, não póde ser dito com as palavras usuaes, que tantas vezes têm sido barateadas.
Para mim, confesso que a revelação do talento dessa actriz foi uma surpresa seductora. Mr. Antoine é um grande mestre de arte scenica, é um perfeito professor de dicção, de sobriedade, de gesticulação e de enscenação. Mas mme. Suzanne Després uma artista: é uma alma commovida, posta ao serviço de uma luminosa intelligencia.—B.

***

A pedido do rei e da rainha da Inglaterra, Réjane deu em Londres uma representação especial da *Casa de boneca*, de Ibsen. No intervallo do segundo para o terceiro acto a illustre actriz foi chamada ao camarote real e muito felicitada pelos soberanos.

SPORT

O *Hyppodromo do Campo Grande* realisou ante-hontem a sua 4ª corrida.
A concorrencia foi bastante regular, sendo o movimento da casa de apostas bem animado.
A banda do 34º de infanteria, tocou durante a diversão.
O resultado das corridas foi o seguinte:
1º pareo, 800 metros—65 segundos, Lisard em 1º e Animado em 2º; poules em 1º 17$000, em 2º 5$300.
Deixaram de correr Assassino e Veloz.
2º pareo, 1100 metros — 88 segundos, Triestre em 1º e Voador em 2º; poules em 1º 11$700 e em 2º 54$000.
3º pareo, 800 metros — 64 segundos, Atrevido em 1º e Lisarb em 2º; poules em 1º, 10$600 e em 2º, 14$300.
4º pareo, 1.300 metros — 106 segundos, Kruger em 1º e Expresso em 2º; poules em 1º 23$000 e em 2º, 7$000.
Caruarú deixou de correr.
5º pareo, 1800 metros — 147 segundos, Porto-Principe em 1º, 8$500.
Não houve jogo de 2º por já terem corrido Porto-Principe e Realengo.
Triestre, que estava inscripto neste pareo, foi multado em 5$000 por ter se retirado do pareo sem motivo justificado. Esperto fez *forfait*.

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO

(*Conclusão*)

O sr. Samuel Hardmann—(*continuando*) Quando, ha menos de um anno deixava o elevado cargo de vice-presidente da Republica, para cujo brilho nunca regateiou o prestigio do seu nome, nem a lealdade do seu caracter, o dr. Rosa e Silva inscrevia no seu programma de chefe politico, ao lado da reforma eleitoral, a reorganização da nossa vida economica.
Como echo, embora apagado, do brado patriotico, que por ser proclamado de tão alto, repercutiu em todo o Brazil, venho, sr. presidente, apresentar ao estudo dos meus collegas, um trabalho, no qual se traduzem, ao meu ver, as formulas elementares do pensamento do nosso valoroso chefe.
Sr. presidente, são do grande mestre da agricultura brazileira as seguintes phrases, verdadeiros axiomas, para a orientação politica de um paiz. «No mundo, que habitamos, não temos senão duas fontes unicas de riqueza: a terra donde tudo procede e a nossa intelligencia que obriga a terra a produzir a medida de nossas necessidades. Onde ha riqueza agricola ha riqueza intellectual. Cada passo dado para diante fortalece a intelligencia, que centuplica a producção.»
Meditem os collegas sobre o alcance destas palavras e não se furtem, ainda os mais arredios de taes assumptos de trabalhar, com ardor, em beneficio da nossa lavoura.
Não se julgam amesquinhados os grandes estadistas dos paizes civilizados, descendo a tratar dessas pequenas questões de agricultura e já, ha 18 seculos, dizia Marcus Tullio Cicero, o homem novo que conseguiu, pela sua probidade administrativa e pelo brilho nunca excedido, da sua palavra, impôr-se á consideração da nobresa romana: «*nihil est agricultura nelius, nihil uberius, nihil dulcis nihil homine libero dignius.*»
Senhores, Pernambuco que pelo respeitado denodo dos seus heroes, pelejou sempre na vanguarda, em defesa das liberdades patrias, está agora, infelizmente, bem distante dos seus irmãos, que lutam á porfia pela rehabilitação economica do Brazil.
Seguirmos o exemplo dos nossos antepassados e reconquistarmos para o nosso querido Estado o honroso logar, que lhe compete, deve ser para nós, não uma simples aspiração, mas o ideal sacrosanto, ao qual dediquemos todo o esforço das nossas energias.
Sr. presidente, antes de sentar-me faço um appello aos dignos juristas e jurisconsultos desta casa, para que formulem um codigo florestal e uma lei energica contra a vadiagem, que tanto perturba a ordem e a segurança das nossas propriedades ruraes.
E agora, senhores collegas, ao vosso criterio e reconhecida illustração, entrego o projecto, cuja justificação acabaes de ouvir.
Si elle conseguir a honrosa distincção de ser invertido em lei, ainda nesta sessão, cabe-me o justo regosijo de ter contribuido para que a camara dos deputados de Pernambuco, em sua 4.ª legislatura preste um valioso auxilio á classe agricola deste Estado.
Seja outra a sorte do projecto, resta-me a alegria da obrigação satisfeita e não desanimarei na refrega. Emquanto merecer a confiança dos nossos correligionarios, aqui estou sempre trabalhando pelos interesses da lavoura. Ouço de continuo a voz imperiosa do dever, que me segreda: *clama, clama, itaque clama ne cesses.*
VOZES—*Muito bem, muito bem.* (*Palmas no recinto. O orador é cumprimentado e abraçado por todos os collegas presentes.*)
Vem á mesa e é lido, apoiado e julgado objecto de deliberação, indo a imprimir o seguinte:

1903—PROJECTO N. 64

O congresso legislativo do Estado de Pernambuco, resolve:
Art. 1.º Fica creado no Estado de Pernambuco o serviço agronomico, que comprehende e tem por fins:
§ 1.º O ensino profissional agricola;
§ 2.º O estudo das necessidades da agricultura em geral e das necessidades mais conuenientes ao seu desenvolvimento;
§ 3.º O estudo dos actuaes systemas de cultura e da industria pastoril, de modo a poder obter.se o seu melhoramento;
§ 4.º O estudo das culturas novas adoptaveis ás diversas regiões do Estado;
§ 5.º O serviço florestal, comprehendendo a conservação e melhor aproveitamento das mattas;
§ 6.º A organização de estatisticas sobre a agricultura em geral bem como o estudo das condições de producção e consumo no Estado, ou fóra delle, dos productos de exportação ou d'aquelles que possam vir a ser objecto de commercio exterior do Estado, para informação dos interessados;
§ 7.º A informação aos interessados de tudo que possa ser util á agricultura em geral;
§ 8.º A distribuição de sementes e plantas que convenha generalizar;
Art. 2.º O ensino profissional agricola será dado em uma ou mais escolas ou institutos, a cada um dos quaes será annexado um campo de experiencia e demonstração e fundados na proporção dos meios concedidos no orçamento e de accôrdo com o programma, que o governo mandar observar.
Art. 3.º Emquanto o Estado não estabelecer a sua escola ou instituto, poderá o governo subvencionar alguma escola fundada e mantida por iniciativa particular ou a expensas das municipalidades, observando-se nella os programmas approvados pelo governo.
Art. 4º As escolas de Agricultura têm por fim diffundir pelo ensino technico e pratico, as mais uteis noções dos conhecimentos agricolas e das sciencias accessorias.
§ 1º O curso das escolas agricolas será de 4 annos e os alumnos nellas formados têm o diploma de—Agronomos.—
§ 2º As condições para admissão á matricula, bem como os programmas de ensino serão estabelecidos em regulamento feito pelo governo do Estado.
Art. 5º O pessoal docente de cada escola de agricultura, fundada pelo Estado, será composto dos lentes, que forem restrictamente necessarios ao ensino, não podendo exceder o numero de 9 e, tanto os seus vencimentos como os do pessoal auxiliar, serão os constantes da tabella annexa.
Ar. 6º Além do pessoal docente, terá cada escola um mestre de cultura e o pessoal necessario aos trabalhos agricolas.
Art. 7º O director de cada uma das escolas agricolas fundadas pelo Estado ou por iniciativa particular ou pelas municipalidades, com subvenção estadoal, será designado pelo governo, dentre os proprios lentes da mesma escola.
Art. 8º A primeira escola ou instituto de agricultura será installada no municipio do Recife em logar apropriado e que disponha de um terreno que se preste á experiencias agricolas.
Art. 9º Para a execução dos trabalhos de que trata o art. 1º desta lei, fica o governo autorisado:
§ 1º A crear districtos agronomicos, em numero não excedente de 4, com os limites, que as conveniencias do ensino exigirem:
§ 2º A crear, pelo menos, um campo de demonstração em cada districto agricola, o qual ficará sob a direcção do respectivo inspector;
§ 3º A crear commissões municipaes de agricultura com séde em cada municipio, composta de 3 membros, todos agricultores e residentes no respectivo municipio e que terão por fim auxiliar o inspector do districto e representar os interesses agricolas do municipio;
§ 4º A organisar na secretaria de industria servindo-se do pessoal actualmente existente e sem augmento de despezas, uma acção especial composta de um chefe, um ajudante e dous auxiliares, destinada exclusivamente aos negocios da agricultura e sob a inspecção do 1º districto agronomico.
Art. 10. Os Inspectores agricolas deverão ser nomeados, de preferencia, dentre os engenheiros agronomicos formados por escolas nacionaes e ter as necessarias condições de idoneidade.
§ Unico. Aos referidos Inspectores, que deverão residir em seus respectivos districtos, incumbe: percorrer o districto, estudar todas as necessidades do mesmo, fazer conferencias, promover a formação de syndicatos agricolas locaes, dar informações aos agricultores que as solicitarem e tudo mais que fôr relativo á agricultura determinado no respectivo regulamento.
Art. 11. Os campos de experiencia ou de demonstração, que forem creados por iniciativa particular ou pelas municipalidades, poderão gozar de auxilio do Estado, desde que se submettam á fiscalisação dos inspectores de districto e ao programma por elles estabelecido.
§ Unico. O auxilio a que se refere este artigo consistirá no fornecimento, pelo Estado, de machinas, ferramentas agricolas, sementes, adubos e animaes de raça para reproductores.
Art. 12. Será creada uma revista que si denominará *Boletim Agricola de Pernambuco*, que ficará sob a direcção do inspector do 1.º districo e deverá conter todos os actos officiaes relativos á agricultura, artigos sobre questões que interessem á mesma, resumo dos relatorios dos inspectores e finalmente, todos os dados estatisticos e uteis á agricultura, ás industrias e ao commercio.
Art. 13. A receita para installação e custeio do serviço agronomico do Estado de Pernambuco será constituida pelo seguinte:
§ 1.º. Pelo imposto especial que fôr decretado e do qual o governo, em caso algum, lançará mão para outro qualquer serviço ou pagamento.
§ 2.º Pelas doações ou auxiliados que as municipalidades ou particulares fizerem.
§ 3.º Por qualquer outra verba que pelo poder legislativo fôr votada para este fim.
Art. 14. O governador do Estado fica autorisado a expedir os regulamentos necessarios para a execução da presente lei.
Art. 15. Revogam-se as disposições em contrario.
Sala das Sessões, 14 de Maio de 1903.—Dr. *Samuel Hardman*.

MIMOS...

XCVIII

«...e troca o livro pela saccola, para implorar a caridade do povo desta terra...»
(Das *Bisbilhotices* de domingo.)

«... sabe trocar o livro pela sacola do esmoler...»
(Do *Jornal Pequeno* de hontem).

Apito, chamo a policia
Para um tão grande roubo;
Pois Thomezinho, esse bôbo
Sem a menor pudicicia
Assim descaradamente,
Quer de noite, quer de dia,
De modo que não se sente
A todo mundo plagia.

E vejam, coisas mesquinhas;
Só quem vae para cadeia
E' o povo, a *rafaméa*,
São os ladrões de gallinhas;
Ao passo que esses sujeitos,
Esses ladrões de gravata,
Vivem todos satisfeitos,
Gozando vida pacata!

S. MIMOSO.

DESAPPARECIDOS

Na cidade de Olinda, á rua Mathias Ferreira n. 5, onde residia com sua familia, composta de duas irmãs, succumbiu no dia 8, ás 9 e meia horas da noite, em consequencia de um insulto apopletico, o conhecido ex-negociante Bernandino Alves Machado.
Contava 66 annos de idade e era viuvo e não deixou filhos.
O extincto era um homem dotado de excellentes qualidades e merecidamente estimado de todos quantos o conheciam.
Era cunhado dos srs. commendador Joaquim da Silva Carneiro, William Killey Halliday e José Maia Sobrinho.
O enterro effectuou-se no sabbado, ás 5 horas da tarde, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico daquella cidade.
— No sabbado pela manhã, na travessa do Veiga n. 19, Santo Amaro das Salinas, falleceu de beriberi galopante o machinista da marinha mercante, João Bento Monteiro da Franca Filho.
Contava apenas 22 annos de idade o extincto, moço laborioso, honesto e estimadissimo.
Era filho unico do sr. João Bento Monteiro da Franca, ex-mestre das officinas do extincto arsenal de marinha e actual membro da commissão de vistorias da prefeitura municipal.
O enterro effectuou-se ás 10 horas do dia seguinte, com grande acompanhamento.
— No sabbado ultimo pela manhã na cidade de Olinda, á rua da Conceição dos Milagres, finou-se a exma sra. d. Joaquina Maria Lins Caldas, estremada e virtuosa esposa do sr. Paulino Lins Caldas.
Era ainda muito joven a extincta e deixou tres filhinhos.
O corpo foi sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro, desta cidade.
— No dia 7 do corrente succumbio a antigos padecimentos no municipio de Barreiros o venerando barão de Gindahy, major Antonio da Rocha Hollanda Cavalcanti.
Contava mais de oitenta annos de idade o estimado agricultor, que deixou numerosa prole, tendo sido casado tres vezes.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 7 de agosto de 1903.
Luiz de Barros Correia Brazil, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito, correspondente a 4 mezes de exercicio de professor publico interino na cadeira da escola estadual do sexo masculino da cidade de Garanhuns.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.
Lucilla Salvina dos Santos, professora publica effectiva da cadeira mixta de Carnahyba em Flôres, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 200$000, a que tem direito, como ajuda de custo de 1.ª estabelecimento.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.
Antonia Maria da Conceição, pedindo permissão para ir a Fernando de Noronha viver em companhia de seu marido, o sentenciado João Gouveia da Silva, correndo por sua conta as despezas da passagem.—Como requer.
José Diniz de Almeida, pedindo pagamento da quantia de 75$000, de 3 mezes de aluguel da casa que no municipio de Pedra, serve de cadeia e quartel a razão de 25$000 mensaes.—Em vista das informações autorizo o pagamento.
José Diniz de Almeida, proprietario da casa que serve de cadeia e quartel no municipio de Pedra, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 100$000, proveniente de alugueis da referida casa, a contar de dezembro do anno proximo passado a março ultimo.—Em vista das informações, autorizo o pagamento.
João Bezerra da Silva, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se a certidão junta, por intermedio do sr. dr. chefe de policia
Anna Maria da Conceição, pedindo licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. director do presidio de Fernando de Noronha.
Additamento aos despachos de 6 de agosto:
Empresa Juca de Carvalho tendo requerido o theatro Santa Izabel para a companhia do Gynasio de Lisbôa dar no referido theatro uma serie de espectaculos durante os mezes de agosto e setembro, pede de novo para transferir essa concessão para setembro e outubro.—Sim.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 8 de agosto de 1903:
Maria Eugenia, Manoel Anselmo Correia de Figueiredo, José Alves Rodrigues Leite, Jorge Albert, Henriqueta Maria da Conceição, Julio Alves dos Reis, Ignacio Pereira Brandão, Joanna Chrysostomo Nervina do Monte, Antonio Peres de Oliveira, Manoel Pades, João Baptista da Resurreição, Candido Pereira Mattoso, Candida Maria da Conceição.—Informe a 1.ª secção.
Moreira & C.ª, Alves Britto & C.ª e Ferreira Rodrigues & C.ª—Informe a 3.ª secção.
José Bezerra Guedes.—Fez-se a rectificação do mappa.
Manoel Gregorio da Paixão—Indeferido, por não ser differente o genero de negocio.
Rego Costa & C.ª e José Francisco de Paulo.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio.
Manoel Azevêdo Andrade, Eduardo Nunes & C.ª, João F. Pimentel e Julia & A. Doederlein.—Encaminhe-se
Dubeux & C.ª, Moreira & C.ª e Francisco Pinto & C.ª, 2 petições.—Restitua-se na forma da lei.
Lopes Araujo, J. Pereira & Barbosa, 2 cauções e Francisco Pinto & C.ª, 2 cauções.—De accôrdo com o art. 9 das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda de exportação a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 7 de agosto de 1903:
Rosaria Rodrigues da Costa Cabral, Marianna Lins da Soledade, A. Vieira & C.ª, Leonardo Douettes, Candida Elvira Cavalcante Feijó, João da Matta Rocha Figueirêdo, Aquilina Amalia Paes, Coronel Capitulino Cezar Loureiro, dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, José Evangelista da Silva Junior, Vicente Cordeiro de Mendonça, Manoel Peixoto Pinto, Joaquim de Braga Torres, Antonio Candido de Oliveira, Francisca Maria da Cruz, Miguel Francisco da Silva, Pedro Lins Cavalcante Pessôa, Balbina Francisca de Lima e José Bruno Amancio e outro.—Informe a subdirectoria da contabilidade.
Marcellino Fonte & C.ª—Certifique-se.
Rita Maria da Conceição, José Affonso Coêlho, Alfredo Marques de Abreu e dr. Emydio Montenegro—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de agosto de 1903:
Castro Medeiros, Severiano José Freire, Maria Amalia, Affonso Ferreira, Galdino dos Anjos Nogueira e Anna da Fonseca Teixeira Palha—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.
Banco das Classes e Manoel de Miranda Santiago—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da secretaria.
José Teixeira Coimbra, escrivão da despeza do thesouro deste Estado, requerendo tres mezes de licença na forma da lei.—Sim.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 8 de agosto de 1903:
Antonio A. Ferreira Rabello, Antonio Francisco Ribeiro, Antonio Barbosa H. da Silva, Euthimes Mello Bomfim, José Gonzaga da Silva & C.ª, Justino Ferreira de Azevêdo, José Joaquim Dias, dr. José Beraldo C. da Cunha, Miguel Castro, Maria Menezes Costa, Maria Elyza M. Cordeiro, e Rodolpho Antonio L. Secupira.—Como requer, pagando os respectivos impostos.
Altino Gonçalves de Azevêdo, A. Vieira & C.ª, Antonio Pereira de Azevedo, Alfredo Garcia do Amaral Benvenuto C. de Albuquerque Mello, Gomes & C.ª, Henrique José Ferreira Cruz, Joaquim A. da Silva Santos, Joaquim Alves Mendes Guimarães, Miguel e Peres, Manoel Tavares Freire, Marcellino Martins Gouthier e Thomaz Mendes da Silva.—Deferido em vista das informações.
José Moreira de S. Sobrinho.—Indeferido em vista da informação.
Rego Costa & C.ª—Deferido, pagando os impostos relativos a abertura do estabelecimento.

Publicações a Pedido

Despensa Popular

N. 3—RUA DA CONTENDA—3

As palavras *Despensa Popular*, escritas em lettras pretas, são a denominação que adoptou para a sua *Mercearia*, sita á rua da Contenda n. 3, freguezia da Graça.—Carvalho Sobrinho, negociante estabelecido com mercearia á rua da Contenda n. 3, pede para que seja registrada a presente *Marca*, que adoptou para sua casa commercial, e a qual servirá para distinguir suas mercadorias e ser usada nos papeis, facturas, contas, rotulos e no frontal de seu estabelecimento, em differentes tamanhos e sem distincção de cores e tintas, e para melhor prova junta os exemplares. Tem uma estampilha federal de tresentos réis, inutilizada da fórma seguinte: Recife, vinte e dous de julho de mil novecentos e tres.—Carvalho Sobrinho.
Apresentada nesta secretaria ás duas horas e trinta minutos da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 22 de julho de 1903.
O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar.*
Regisitrada sob n. duzentos e vinte. em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hontem. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de agosto de 1903.
O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar.*
Tem o sello grande da Junta Commercial.
Recife, 7 de agosto de 1903.
Carvalho Sobrinho.

Guerlain realizou no seu *Bon Vieux Temps* um difficil problema que consistia em nos dar um perfume accentuado, segundo o gosto da moda, attenuando a sua força penetrante sob o suave e o aprazivel do cheiro. São essas raras qualidades que consagraram a fama do *Bon Vieux Temps* e fizeram-n'o adoptar pela aristocracia parisiense.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

«Laboratorio Nacional de Analyses.
ANALYSE N. 730
Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:
ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C., descarregados na Estiva s./agua.
Alfandega, 27 de janeiro de 1902.
(COM A RUBRICA: *F. Barros*). Assignado) o Conferente.
T. Rocha.
Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.
Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos: nem a de substancias nocivas.
E' uma manteiga de bôa qualidade.
Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.
O chimico,
(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*
A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercadorias.

MANTEIGA BRETEL

Devido a um annuncio relatando uma antiga analyse desfavoravel á esta marca, publicado na *Provincia do Pará* e aqui reproduzido no *Jornal do Recife*, trazemos a publico que o exm. sr. ministro das relações exteriores de França se dignou enviar telegrammas ao consul no Pará e ao consul na Bahia, tendo este ultimo transmittido o theor do despacho telegraphico que recebeu ao digno sr. Agente consular de França em Pernambuco, nos termos seguintes:
«Prêtez appui représentant Bretel Fréres. Maison honorabilité parfaite. Decorés Legion d'Honneur *Comme exportateurs BEURRE*».
Traducção:
«Dê apoio representante Bretel Fréres. Casa honorabilidade perfeita. — Condecorados legião de honra *como exportadores de MANTEIGA.*»
Uma casa que merece dos altos poderes da Republica Franceza provas de distincção, da ordem da referida, colloca-se, por certo, muito acima das investidas reprovaveis do odio e do despeito.

Obrigado mais não vou
E fique mal se quizer
Só vou em casa que beba
Vinho da marca Talher.

CHACARA NO DERBY

Uma pechincha!!

Vai ser vendida em praça na proxima quinta-feira, 13 do corrente, na sala das audiencias, a chacara e sitio da rua das Creoulas n. 57, junto ao mercado do Derby.
Edificada em terreno secco e saudavel, a casa tem commodos para grande familia, dependencias arejadas, jardim, cacimba limpa com bôa agua, e sitio bastante arborizado. Está vasia, podendo assim os seus pretendentes correrem-na e certificar-se da pechincha!

Agradecimento

Venho do alto da imprensa agradecer ao illm. sr. dr. Pereira da Silva, distincto medico oculista desta capital, o qual curou-me de uma terrivel catarata, dando-me a vista da qual achava-me privado hu oito mezes.
A este apostolo da sciencia apresento os meus sinceros agradecimentos.
Recife 4 de agosto de 1903.
José Custodio Gonçalves Guimarães.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!
Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.
Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.
Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.
Remedio n. 4. — Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc,
Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.
Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.
Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.
Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.
Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.
Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.
Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Não almoço n'aquelle hotel
E a rasão vos digo agora
Por não haver lá na mesa
Manteiga marca Aurora.

CHALET

Vende-se um bom chalet com 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quarto para creado, bôa cacimba e bom sitio no ponto de parada da linha do Arrayal; a tratar na rua das Trincheiras n. 30.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!
O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.
Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.
Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!
A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.
A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

Sem medo de errar affirmo
Em todo logar e hora
Não tem rival no mercado
A manteiga marca Aurora.

AVISOS

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Em Pernambuco

Commemoração do 52.º anniversario da inauguração da bibliotheca

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura desejando commemorar o 52.º anniversario da inauguração de sua bibliotheca, nos dias 15 e 16 do corrente, tem projectado realizar no primeiro uma sessão magna pelas 7 horas da noite e, no segundo, um grande concerto vocal e instrumental por distinctos profissionaes e amadores, cujo producto reverterá em beneficio da mesma bibliotheca.
Para a sessão magna pensa esta directoria ter já expedido convites a todas as autoridades e associações, mas, pelo presente torna-os extensivos a toda e qualquer corporação que, por esquecimento ou desvio dos convites não tenham chegado ao seu destino, bem assim ás exm.as senhoras e cavalheiros em geral, para darem com as suas presenças elevado brilho e pompa á alludida solemnidade.
A directoria cumpre o dever de antecipar os seus melhores agradecimentos a todas as pessoas que tiveram a deferencia de acceitar ingressos para o projectado concerto, e solicita a todos aquelles que desejarem concorrer para o engrandecimento desta nobre instituição, o obsequio de mandar pedir, na séde do Gabinete, os competentes ingressos.
Recife, 10 de agosto de 1903.
Alfredo Candido Couceiro.
João B. Vianna Nunes.
Manoel de Carvalho Paiva.
José A. de Carvalho Junior.
Leandro Lopes d'Oliveira.

Vapor inglez «Astronomer»

Se não fôr previamente vendido particularmente no consulado britannico, na Bahia, se receberá propostas fechadas até ao meio-dia do dia 10 de agosto de 1903 para a compra do vapor acima, que se acha encalhado na ilha de Itaparica, no porto da dita cidade.
O vapor é de ferro e sua machina funcciona á helice, de 3.075 toneladas bruto e 1.978 toneladas liquido de registro construido em Glasgow em 1883. Carrega 4144 toneladas de carga, calando 23 pés e 4 pollegadas. Tem a marcha de 10 nós por hora, gastando diariamente 25 toneladas de carvão, tem accomodação para 20 passageiros.
O vapor será vendido com todos os seus botes, ancoras, guinchos, cordoalha, apparelhos, etc. etc. O inventario de tudo, assim como quaesquer outras informações, que se desejar, poderá se obter do sr. Julius von Sohston, rua do Commercio n. 13, 1.º ander.
N. B. Os vendedores não se obrigam a acceitar a maior ou qualquer proposta.

Devemos gozar a vida
Beber comer do melhor,
Quanto mais economia
Tanto mil vezes peior.
Não é caso que se estude
Pois que, com vida e saúde
Affronta sempre o porvir
Por justo motivo agora:
A manteiga marca Aurora
Eu hei de sempre pedir.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

AVISO

Tendo a directoria desta Instituição de commemorar nos dias 15 e 16 de Agosto proximo, o seu 52.º anniversario, previne a todos os socios que do dia 8 a 19 do corrente fica suspenso todo o expediente de sua Bibliotheca.
Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 6 de Agosto de 1903.
Manoel de Carvalho Paiva,
2.º secretario.

Dr. João Rangel

MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que reabriu o seu gabinete e chama a attenção de todos elles para o seguinte:
Quem quizer fazer qualquer tratamento deve previamente ir ou mandar pedir dia e hora para ser ouvido e tratado, devendo á hora marcada em ponto achar-se no gabinete sob pena de perder a vez de ser attendido e ter de marcar nova hora.
Quem não quizer ou não puder ir ou mandar pedir previamente uma hora certa só será attendido (pela ordem de chegada á sala de espera) durante as horas de consultas, que começarão as 11 do dia e terminarão a 1 da tarde.
Todos os serviços são pagos á vista, salvo combinação previa, e serão cobrados pela tabella de preços existente no gabinete, para a qual chama a attenção de todos os clientes, afim de evitar reclamações.
Rua do Barão da Victoria n. 25 1.º andar

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.º andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.
Recife, 8 de Agosto de 1903.
José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Donde vens a estas horas
Esbodegado, zarolho,
Toma meu conselho e bebe
Cognac marca Olho.

MANTEIGA MARCA AURORA fabricada em Juiz de Fora, Minas Geraes, é superior a todas nacionaes e estrangeiras preparada de puro creme de leite.
Recommenda-se ás exmas. familias e vende-se em grosso no armazem dos Srs. SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e em avarejo nas principaes mercearias e já se encontra nos Hoteis e Restaurants de primeira ordem.

O SUPERIOR
COGNAC
MARCA OLHO

E' importado pela casa Santos da Figueira & C.ª, vende-se em avarejo nas mercearias de primeira ordem.

E' SUPERIOR A TODOS

O VINHO TALHER em quintos, decimos, vigesimos e caixas vende-se por conta do exportador a preços razoaveis no trapiche SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 21

Convido os srs. accionistas d'esta Companhia a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 10 do corrente em diante o 21.º dividendo de suas acções a razão de 3$000 por acção, relativo ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.
Recife, 3 de agosto de 1903.
Francisco de Assis Cordoso,
Director-secretario.

MARCA REGISTRADA

Anno de 1903
N. 213
3.º exemplar

Tavares Lapa & C., estabelecidos nesta cidade com fabrica de bebidas alcoolicas á rua do Amorim ns. 1, 3 e 5, adoptaram para assignalar os productos de dita fabrica e de seu commercio, a marca acima desenhada, constando de uma ferradura, tendo aos lados as palavras «Marca registrada» e em baixo Tavares Lapa & C., e por baixo destas—«Pernambuco» cuja marca é empregada nas caixas, nos barris, rotulos e envoltorios dos productos de sua fabrica, podendo variar (a mesma marca) no tamanho e impressa em fogo ou tinta de qualquer côr.
As palavras lateraes da mesma marca «ferradura» poderão ser collocadas no centro ou em cima, ou supprimidas quando fôr impressa a fogo.
Recife, 18 de junho de 1903.
Tavares Lapa & C.ª
Apresentada nesta secretaria á uma hora e trinta minutos da tarde, de hoje Secretaria da Junta Commercial do Recife, 19 de junho de 1903.
O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Registrada sob o n. 213 em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 2 do corrente mez. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilha.
Secretaria da Junta Commercial do Recife, 7 de julho de 1903.
O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Está sellado com o grande sello da Junta Commercial.
Recife, 5 de agosto de 1903.
Tavares Lapa & C.ª

Zás-traz bumba catrapús
Repucha logo o ferrolho
Vamos beber a garrafa
Do cognac marca Olho.

AO COMMERCIO

Ferreira Rodrigues & C. communicam aos seus amigos e freguezes e ao commercio em geral, que transferiram o seu escriptorio e secção de vendas para o armazem n. 32 da rua da Madre de Deus; continuando os armazens ns. 12 e 14 da mesma rua (onde tinham a sua séde) como deposito das mercadorias de seu negocio de genero de estiva em grosso.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.
Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.
Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»
Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.
Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)
60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

Convenio

Os abaixo assignados, compradores e exportadores de algodão, em reunião hoje effectuada na Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, resolveram, para reprimir o abuso do emprego de cipós com peso muitissimo superior á tara até agora estabelecida, que todos os negocios de algodão, do dia 1.º de outubro do corrente anno em diante serão feitos sob as seguintes condições.
1.º Abolição de cipós.
2.º Tara de 2 % para cordas até seis amarrilhos por sacca.
3.º Tara de 3 % para arames até seis amarrilhos por sacca.
Pernambuco, 15 de julho de 1903.
John & Boxwell Nephew & C.
Pela companhia de Tecidos Paulista.
Herman Lundgren Junior,
Director-thesoureiro.
Pela companhia Tecidos de Pernambuco.
O director presidente,
M. J. S. Guimarães.
Neesen & C.
A. B. da Rosa Borges.
Pereira Carneiro & C.
Borstelmann & C.
Amorim Silva & C.
Amorim Irmãos & C.

Não perca amiguinho, tempo,
Faça lá o que fizer
Não ha prato que me agrade
Não tendo vinho Talher.

COMPANHIA AMPHITRITE

VENDA DE ACÇÕES

De conformidade com o art. 17 dos nossos estatutos, acceitam-se propostas em carta fechada e pelo intermedio de corrector-geral até ao meio dia de 10 do corrente e no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 48, para compra de vinte acções do valor realizado de quatrocentos mil réis cada uma e representadas pela cautella n. 6.
Recife, 1 de agosto de 1903.
Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Mudança de residencia

Bento Borges Leal avisa que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 41, 1.º andar.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (28

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

CAPITULO VII

III

Bem que não lhe visse as feições, estava eu certo de que era ella.
— Agradecido, senhora! disse-lhe erguendo-me.
— Bôa-noite! respondeu-me com a maior simplicidade, mal se occultando nesta uma viva alegria. Ha muito tempo que espera, sr. Zaias?
(O meu nome é André Zaias).
— Ah! não! não, senhora; cheguei agora, mesmo. Ainda não é meia noite.
— Pois eu receava chegar tarde. Faça o favor de dar-me o braço. Está escuro bastante.
Approximei-me della e dei-lhe o braço.
— Perdôe-me, Sr. Zaias, se o obriguei a vir aqui, em noite de tanto frio: esperava que houvesse esplendido luar como hontem, em que até não fazia frio. Mas... o senhor está tremendo.
Effectivamente, ao dar-lhe o braço, eu tremia todo.
— Tremo de amor, senhora! respondi-lhe ternamente.
— Tremer de amor! Comprehendo que se trema de medo ou de frio: só os adolescentes ficam assim quando deante de si vêem a mulher que lhes inspirou o primeiro amor. O senhor não é cobarde, nem creança; logo deve tremer, mas é de frio. E o frio que está fazendo não é para para graças. Passeiemos, sr. Zaias.
Puzemo-nos a caminho.
— A senhora é o meu primeiro amor, affirmei-lhe: para a senhora sou um menino.
— Permitta-me e desculpe-me que lhe diga que é uma galanteria vulgar a que acaba de proferir, sr. Zaias. Os senhores, os homens, dão um grande valor ao primeiro amor da mulher; comprehendo isso, porque uã mulher não ama senão uma vez em toda a vida, ou, mais acertadamente falando, enche toda a sua vida exclusivamente com um amor. Mas o amor dos homens é um continuo equivoco: para elles o primeiro amor, cabalmente, é aquelle que julgam ser o ultimo. Não me diga, pois, sr. Zaias, que ama pela primeira vez.
— Posso assegurar-lh'o, senhora, porque estou certo de ser esta a ultima vez que amo
— Para onde me conduz o senhor? Creio que descemos.
— Sim: vamos para os jardins interiores.
— Não: subamos. Entremos no povoado.
Regressámos e começámos a subir a encosta.
— Andaremos pelas ruas mais solitarias como dous phantasmas, e, antes de amanhecer, nos separaremos. Não sei porque este vaguear nocturno em sua companhia tem para mim encantos inapreciaveis: sou apoixonada por tudo quanto é extraordinario.
Chegavamos naquelle momento ao alto da Cuesta de la Vega.
A luz pendente deante da Virgem da Almudena, enviava até nós uma debil resplandescencia.
Graças áquelle fio de luz comprehendi que bem podiamos passar por phantasmas para os que nos vissem atravessando, altas horas da noite, algum escuro bêco.
A DAMA DA NOITE estava completamente vestida de branco.
O espesso véo, que lhe cahia do chapéo, branco tambem, cobria-lhe inteiramente o rosto.
Eu estava de politot e calças cinzento-claros.
Pretos apenas eu tinha as botinas e o chapéo.

IV

— Cheguemo-nos para defronte da Virgem, disse-me Margarida.
Adeantei-me com ella, silencioso até junto da parede em que se acha o nicho com a Virgem da Almudena.
Margarida deixou-me o braço, dando-me a dextra.
— Ajoelhemo-nos, disse-me, e offereçamos á Virgem, o senhor o seu ultimo, eu o meu primeiro amor.
Aquella offerenda era um prologo *sui generis* da nossa entrevista.
Uma especie de advertencia preliminar, dedicada a mim.
Um amor apresentado em offerenda á Virgem devia ser casto, um martyrio dos sentidos, uma dilatação purissima da alma; do contrario seria impia a offerenda.
Minha alma, entretanto, repellia o martyrio que me adviesse por amor de Margarida. Resignei-me, porém.
Offereci á Virgem a pureza daquelle amor, indo até o limite do matrimonio; pedi porém, á Santa Mãe de Deus com toda alma concedesse-me a ventura de ser o esposo daquelle anjo de luz, que me trazia louco.

V

A oração durou alguns segundos.
A DAMA DA NOITE levantou-se e o mesmo fiz.
Tomou-me o braço outra vez.
Continuámos a subir e ao entrarmos na pracinha de Santa Maria, Margarida reparou na minha carruagem, cujas lanternas luziam na obscuridade.
— E' seu aquelle coche?
— Sim, retorqui-lhe, um tanto sobresaltado.
— Tomemol-o: sentiremos menos frio.
Pouco depois estavamos na caleça.
— Para onde? perguntei-lhe.
— Para onde...? respondeu como que indecisa da resolução que tomaria: aqui tambem faz frio: está uma noite horrorosa... O sr. Zaias mora só? accrescentou de repente, depois de ligeira pausa.
— Completamente só, senhora.
— Pois bem, vamos para sua casa.
A surpresa que de mim se apoderou ouvindo isto privou-me da fala, durante alguns segundos.
— Para minha casa, senhora?! que está dizendo?!
— Sim, senhor: e o que ha nisso de extranho?
— Mas... os criados?
— Verão uã mulher de rosto completamente coberto por um véo espesso.
— Mas a senhora... quem a vir uma vez conhecel-a-á sempre; e se amanhã fôr minha esposa...
— O sr. Zaias acredita que os espectros podem casar-se?
— Se forem como a senhora, porque não?
— Acceito: consinto em ser esposa do senhor Zaias se depois de conhecer-me, atrever-se a querer casar-se commigo.
— Ora se me atreverei!
— Não seja temerario, sr. Zaias; não se comprometta assim irremissivelmente. E, antes do mais, está certo, bem certo, de que serei o seu ultimo amor?
— E' o meu ultimo amor!
— Veremos isso depois. Mas sigamos para sua casa.
Dei ordem a Pedro para que nos levasse até alli.
Margarida guardou silencio durante o percurso.
Eu a via ao reflexo das lanternas que penetrava na carruagem, branca sob o véo, immovel, cheia de um poderoso prestigio, exhalando aroma embriagador.
Eu gosava, não saberei dizer, que delicia divina.
Meu amor crescia sensivelmente, rapidamente, monstruosamente.
Eu esquecera tudo.
Para mim, a vida inteira, o mundo, a eternidade, estavam concentrados nella.
Vivia uma vida poderosa.
A vida do amor.
E do amor embellecido por todos os encantos, por todas as tentações que contém.
Sublimado pelo mysterio que circumdava aquella mulher singular.

(*Continúa.*)

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Sete de Setembro n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Dr. Ivo Miquelino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, sobrado de 2 andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Madre de Deus n. 11, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10 A casa terrea.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, sobrado de 1 andar.
Idem n. 29, loja da frente.

AMA—Precisa-se de uma sómente para cozinhar, para casa de quatro pessôas, na rua do Queimado (das Cruzes) n. 17.

AMA DE LEITE.—Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua. A tratar na mercearia Loureiro.

ASSIGNATURAS baratissimas, no restaurant Bôa Idéa, á rua das Laranjeiras ns. 8 e 10.

ALuga-se o armazem á rua do Bom Jesus n. 58; a tratar na rua Barão da Victoria n. 35.

ALUGA-SE barato a casa chalet na Varzea á rua S. João n. 6, e outra no sitio da Torre, a principiar a 18$000 mensaes a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

ALUGA-SE a casa n. 67 em Tigipió, na rua da Victoria, a tratar na travessa do Prata n. 16.

ALUGA-SE BARATO, o 1.º e 2.º andar da rua Madre de Deus n. 44, e 2.º da rua da Cadeia n. 3, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOTE.—Compra-se um pequeno, na rua das Cruzes n. 17.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CABRIOLET de 4 rodas—compra-se um em segunda mão, que tenha bôas molas, na rua das Cruzes, 17.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAFÉ CERQUEIRA—Perder na profundidade aquillo que se tem ganho na superficie é uma rigorosa Lei de Physica que terão solennes provas; aquelles que experimentarem do Café Cerqueira, porque reconhecerão que cederão so imperio da verdade nenhum competirá em qualidade e pureza; rua das Florentinas n. 42.

CHEGARAM!— Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CAMBIO DE 13—Brim branco Marchal n. 3, a 4$300 o metro, n. 4 a 4$400 o metro, n. 5 a 4$500 o metro, n. 6 a 4$600 o metro; alfaiataria Rodrigues, rua Nova esquina da de Santo Amaro.

CONSTANTE variedade em comidas e bebidas finas, na Bôa idéa, Laranjeiras ns. 8 e 10.

CASA E AGUA, aluga-se a da rua do Catovello n. 139, está limpa, a tratar á rua Vidal de Negreiros 129.

ESCRIPTAS AVULSAS: Elpidio Bandeira encarrega-se de escriptas avulsas e de outros serviços de escriptorio; a tratar no pateo do Mercado n. 19.

GRAPHOFONE.—Vende-se um em perfeito estado de conservação, com grande quantidade de cylindros, por preço baratissimo.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro.
Recife, 8 de julho de 1903.

LEITE, peixe e gelo a qualquer hora, no restaurant Bôa Idéa, á rua das Laranjeiras.

O restaurant Bôa Idéa mantém sempre a seu serviço um pessoal habilitado e affavel.

PRECISA-SE de um apaizador na rua da Palma n. 115.

PREÇOS EXCEPCIONAES—A 40$000 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

PRECISA-SE de uma ama bôa cosinheira na rua 1.º de Março n. 16, 2.º andar.

QUEREIS uma bebida deliciosa? tomae o café Cerqueira vendido unicamente á rua da Florentina n. 42.

SMOKINGS—Alfaiataria Rodigues—Rua Nova n. 48 A, esquina da de Santo Amaro.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, usinas, etc., com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; póde ser procurado á rua do Padre Floriano n. 68.

TODAS as pessoas que frequentam o Bôa Idéa proclamam-n'o como um dos melhores hoteis desta cidade.

VENDE-SE por 2:000$000 um sitio com uma bôa e nova casa de taipa coberta de telha, com duas salas, 3 quartos e cosinha externa, na Estrada de Beberibe, defronte da estação Bento Magalhães. A tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

VENDE-SE uma requinta em perfeito estado.— rua do Jasmim n. 7.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE um terreno no bêco da antiga fabrica de tecidos, por commodo preço e tambem se retalha. A tratar rua Bemfica n. 6, mercearia do Loureiro.

VENDE-SE uma mercearia bem sortida, com uma bôa armação ingleza, que se presta para todo ramo de negocio para quem pretendente desejar. O motivo da venda é o proprietario não poder administral-a. A tratar na rua Augusta n. 258, das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

VENDEM-SE machinismos e outras ferragens, proprias para fabricas e usinas, no armazem n. 35 á rua Nova de Santa Rita.
A tratar na rua Primeiro de Março n. 18, loja de calçados.

Vende-se uma armação propria para quitanda, assim como uma grade de pão carga; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 19.

VENDE-SE um piano usado, forte, do fabricante allemão «Meyer»; a tratar á rua Dr. Rosa e Silva n. 77.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada, a tratar com Monteiro Moreira & C., rua do Rangel n. 37. O motivo da venda se dirá no comprador.

ANNUNCIOS

Emulsão Scott Alimento Completo

A Emulsão de Scott, por seus componentes de oleo de figado de bacalhao e hypophosphitos de cal e soda, é um dos alimentos mais completos para a economia humana.

E um excitante da nutrição. Se absorve pela fibra muscular, sendo um grande renovador dos tecidos e dos principios albuminoideos fundamentaes, expulsando as toxinas bacterias infecciosas e seus productos. Purifica totalmente o sangue, e é por reunir essas propriedades que a

Emulsão de Scott

deve empregar-se sempre na tuberculose, a anemia, o rachitismo, o embrandecimento dos ossos e em geral em todas aquellas enfermidades que necessitam um alimento completo.

Por seu estado gorduroso nutre os pulmões.

Por sua assimilação, augmenta os globulos do sangue.

Pelo phosphoro que contem, nutre o cerebro.

O Phosphato de cal e de soda nutre os ossos e a cal calcina os tuberculos.

Razão porque o é um alimento completo.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

7P

Noticia de sensação
Eis se quer na praça agora
Só se quer, só se procura
A manteiga marca Aurora.

FABRICA PERSEVERANÇA

DE OLEOS VEGETAES DE

JOSE' FERNANDES SALSA & C.

Este importante estabelecimento, fundado em 1891, dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje reconhecidos para fabricação dos seus productos, já muito conhecidos em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiro, tendo sido todos os productos preferidos aos de outra fabricas pela sua bôa qualidade.

Continúa, como sempre, a ter grande deposito de seus productos como sejam:
Oleo especial para uso da luz.
Oleo especial para uso medicinal.
Oleo especial para lubrificação de machinas.

ENDEREÇO TELEG.—SALSA
Rua da Aurora n. 44
Limoeiro — Pernambuco

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 4 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Frères Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantitativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Frerès** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, nos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

O CABOCLO acaba de receber e vende por preços baratissimos:
CARBURETO DA NORUEGA de 1ª qualidade.
CHAMINE'S DE MICA.
VEOS e
BOCAES para luz incandescente, assim como um completo sortimento de artigos para encanamento, continuando a ter um variado deposito de
Ferragens, armas e cutelarias
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

DROGARIA SILVA

DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

NOVA AGENCIA

A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone* etc.

O agente,
Manoel Joaquim Cavalcanti.

Com isso não posso eu
E com razão me encolho
Só poderá melhorar
Com cognac marca Olho.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES — CAIXA NO CORREIO N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19
(ANTIGA DO RANGEL)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade — encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 8 de Agosto—200:000$000 **Habilitem-se**

GOTTA E RHEUMATISMO

Celebres Pilulas do Dr. Eade's

Estas **celebres** pilulas são especialmente recommendadas, com toda confiança como o **unico** remedio **efficaz** que os professores da sciencia medica teem apresentado.

Os effeitos infalliveis destas pilulas, lhes tem firmado a **celebridade** ainda não conseguida por qualquer outro remedio antigo ou moderno.

Não só dão alivio em poucas horas ás terriveis torturas do ataque rheumatico, como curam radicalmente.

Um frasco faz levantar em dois ou trez dias doentes que se acham no leito de dôr semanas e mezes.

UNICO DEPOSITO

PHARMACIA PARAIZO

N. 11 — RUA LARGA DO ROSARIO — N. 11

RECIFE

ATKINSON'S PERFUMES

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

Verdadeiros Extractos de Flôres, sem imitações chimicas.

JASMIN. OPOPONAX. HELIOTROPE BLANC.
CHYPRE. TREVOL. JOCKEY CLUB.
ESS. BOUQUET. STEPHANOTIS. VIOLETTE DE PARME.

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

FARINHA DE MALTA

PODEROSO ALIMENTO—PREPARADA POR
ABILIO BENICIO CORREIA
APPROVADA PELA
Excellentissima Inspectoria Geral de Hygiene

Esta farinha é um excellente alimento para as creanças, facilita a *dentição* evita as *diarrhéas verdes*, as *convulsões*, o *rachitismo*, as *escrophulas* e as *deformidades* que são a sua consequencia.

E' tambem um excellente nutritivo para as senhoras durante o tempo que estiverem amamentando, faz augmentar o *leite*, dá *saude, força* e *vigor*.

Para os convalescentes é um grande *restaurador* das *forças perdidas* durante uma molestia longa.

Tem sido indicada com muito resultado no tratamento das molestias do estomago.

Preços

Uma duzia ..... 10$000 | Uma lata ..... 1$000

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e mercearias.

DEPOSITO GERAL—**PHARMACIA PARAIZO**

11—RUA LARGA DO ROSARIO—11

RECIFE

CASA ESPECIAL DE ARTIGOS PARA HOMENS DE

VIRGILIO CUNHA

O unico estabelecido nesta praça deste genero. Recebe mensalmente de Pariz, Londres, Berlim e Genova, todos os artigos de moda e alta novidade. Grande variedade em camisas, collarinhos, punhos gravatas, chapéos de sol e feltro, botinas, perfumarias, meias, lenços, casimiras e brins de puro linho.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

FAZ-SE ROUPA POR MEDIDA

RUA DO CABUGA N. 16

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO: Páo d'Alho, 20 de outubro de 1885 — Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores.— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*
(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Merguilhão).

CONCESSIONARIOS:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

N. 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24

PERNAMBUCO

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	300:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	800:800$000

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras .... **20:000$ por 1000 rs.**
A's sexta-feiras .... **10:000$ por 1000 rs.**
Com duas terminações
As quartas e sabbados .... **10:000$ por 200 rs.**
12 de outubro .... **50:000$ por 4$000 rs.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

[illegible]

Os symptomas de Lombrigas [illegible]

[illegible] Vermifugo [illegible]

[illegible] PROPRIETARIOS

B. A. FAHNESTOCK COMPANY [illegible]

PAPEL E TINTA DE IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

E os proprios meninos
Frangotes, homem, mulher,
Só queriam beber do bom
Vinho da marca Talher.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

COMPRA-SE APOLICES

A tratar na rua Nova n. 14 — 1.º andar e rua Dr. Rosa e Silva n. 45 — 1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.

Antunes.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNAMBUCO

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues rua Nova n. 48 A.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

NOVIDADE!

EXTRACTO pilular de JURUBEBA, 500 grammas, 6$500.
EXTRACTO pilular de JURUBEBA, 250 grammas, 3$500.
EXTRACTO pilular de QUINA, 500 grammas, 6$500.
EXTRACTO pilular de QUINA, 250 grammas 3$500.
EXTRACTO pilular de CAROBA, 500 grammas, 6$500.
EXTRACTO pilular de CAROBA, 250 grammas 3$500.

Sendo em latas de 1 kilo a 12$000, para qualquer quantidade.

Informações á rua da Cadeia n. 4—**LIVRARIA—RECIFE**

ANNUNCIOS FUNEBRES

Tenente-coronel Christovão de Hollanda Cavalcante

7.º DIA

Lourenço Cavalcante de Albuquerque, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que, por alma do seu nunca esquecido padrasto e tio, mandam celebrar quarta-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, confessando-se agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

ANNUNCIOS MARITIMOS

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado de New-York no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro

O PAQUETE

ESPIRITO SANTO

Illuminação e ventilação electrica.

Commandante 1.º tenente L. Carlos de Carvalho.

E' esperado do sul no dia 12 de agosto e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Santarem e Manáos** no mesmo dia ás 6 horas da tarde

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENCTOR**, é esperado de Liverpool, no dia 15 de agosto, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **EXPLORER**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para Liverpool.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

4—CAES DORAMOS—N. 4

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado do Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

ENTRARA' NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ OSKAR**, é esperado do sul até o dia 21 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Hamburgo,** tocando em **Madeira, Lisbôa e Bologne,** sem mercadorias.

Este paquete tem magnificos commodos para passageiros e tocará neste porto si se offerecer numero sufficiente de passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5,

1. ANDAR

LEILÕES

LEILÃO

de um relogio de algibeira com cadeia de ouro, 1 annel de ouro, 1 caixa grande com roupa de uso, 1 tezoura, 1 compasso, 1 faca de ponta, 37 pares de fôrmas de sapatos, 1 caixa com ferramenta, 1 machina de Singer para cozer sapatos, 3 tamboretes, 2 cadeiras, 1 mesa, 1 armario, objectos pertencentes ao espolio do subdito norte-americano Francisco Peres.

AGENTE PINTO

Terça-feira, 11 de Agosto de 1903

A'S 11 HORAS

Por mandado do illm. sr. dr. juiz seccional d'este Estado e a requerimento do consul dos Estados-Unidos da America do Norte.

EDITAES

EDITAL

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes da freguezia do Recife sujeitos ao imposto de 50 % relativamente ao exercicio de 1903 a 1904.

Arco da Conceição n. 2, José Florencio Campos & C.ª, quitanda	100$000
Rua Marquez de Olinda n. 12, Pedro Ferreira Sampaio, barbeiro	120$000
Rua Marquez de Olinda n. 3, Luiz Neuhaus, relojoaria	120$000
Rua Marquez de Olinda n. 39, Francisco Lauria, fabrica de gravatas	180$000
Rua Marquez de Olinda n. 47, coronel Maximiano Lyra, E. commercio	180$000
Rua do Bom Jesus n. 16, José Antonio de Queiroz, sapateiro	90$000
Rua do Bom-Jesus 18, Augusto Marinho Reis, barbeiro	90$000
Rua do Bom Jesus n. 40, Antonio M. da Cruz Braga, barbeiro	150$000
Rua do Bom Jesus n. 1, Alfredo de Sá Carneiro, barbeiro	120$000
Rua do Bom Jesus n. 21, Braz Januario Fernandes, officina de calçados	180$000
Rua do Bom Jesus n. 39, Flosculo Correia Lima, quitanda	150$000
Rua do Bom Jesus n, 47, Menezes & C.ª, barbeiro	100$000
Rua do Bom Jesus n. 55, Moraes & C.ª, quitanda	100$000
Rua do Bom Jesus n. 59, Francisco das Chagas Silveira, alfaiate	120$000
Rua do Bom Jesus n, 63, Rego Costa & C.ª, funilaria	180$000
Rua do Commercio n. 36, South A. Cable Company Limited, telegrapho	600$000
Rua Thomé de Souza n. 6, André Antonio Kistato, mercador de aves	90$000
Rua Thomé de Souza n. 12, Pedro Britto, quitanda	90$000
Rua Thomé de Souza n. 5, Senhorinha Lucinda, quitanda	120$000
Rua dos Torres n. 4, Lourenço Joaquim Virães, botequim	150$000
Rua dos Torres n. 8, Athanasio Grego, mercador de aves	120$000
Rua dos Torres n. 12, João Pequeno, mercador de aves	100$000
Largo do Corpo Santo n. 23, Souza Reis & C.ª, barbeiro	100$000
Rua Bispo Sardinha n. 3, Manoel Pereira, marcineiro	90$000
Travessa do Vigario n. 1, Sant'Anna & C.ª, barbeiro	60$000
Rua do Vigario Tenorio n. 12, Manoel Pereira, barriqueiro	100$000
Rua do Vigario Tenorio n. 14, Francisco Peres, sapateiro	60$000
Rua do Vigario Tenorio n. 14, Antonio Maria de Miranda Seve, casa mortuaria	90$000
Rua do Vigario Tenorio n. 27, João Bezerra de Souza, barbeiro	60$000
Bêco dos Burgos n. 3, José Pereira Villas-Bôas, botequim	75$000
Bêco dos Burgos n. 15, José Francisco de Paulo, quitanda	90$000
Rua Madre de Deus n. 36 A, Domingos da Cunha Guimarães Rocha, barbeiro	100$000
Rua Domingos José Martins n. 12, Pedro Antonio da Costa, barriqueiro	150$000
Rua Domingos José Martins n. 14, José Maria Sodré, marcineiro	240$000
Rua Domingos José Martins n. 18, João Alves da Silva, barriqueiro	100$000
Rua Domingos José Martins n. 42, José Paulino Ribeiro, quitanda	120$000
Rua Domingos José Martins n. 44, Ildefonso Soares Bezerra, quitanda	50$000
Domingos José Martins n. 46, Araujo & C., açougue	150$000
Rua Domingos José Martins n. 52, Joaquim Pereira Rochedo, funileiro	60$000
Rua Domingos José Martins n. 54, Manoel Thomaz do Espirito Santo, casa de badhos	150$000
Rua Domingos José Martins n. 56, Alfredo Berardo, botequim	120$000
Rua Domingos José Martins n. 60, Liberato Felix de Souza, açougue	150$000
Rua Domingos José Martins n. 62, Araujo & C., açougue	150$000
Rua Domingos José Martins n, 70, Francisco IFedi quitanda	180$000
Rua Domingos José Martins n. 74, Martiniano Amaro, serralheiro	50$000
Rua Domingos José Martins n. 78, Firmina Maria da Conceição, quitanda	50$000
Rua Domingos José Martins n. 90, Domingos R. de Oliveira, funileiro	90$000
Rua Mariz e Barros n. 4, José Pereira da Rocha, quitanda	150$000
Rua Mariz e Barros n. 60 A, Freitas & C., barbeiro	60$000
Rua Mariz e Barros n. 8, Campos Salles & C., quitanda	150$000
Rua Mariz e Baros n. 16, Germano Pereira, quitanda	120$000
Rua Mariz e Barros n, 18, Antonia Maria da Conceição, quitanda	90$000
Rua Mariz e Barros n. 1, José Eloy de Amorim, quitanda	60$000
Rua Mariz e Barros n. 3, Miguel José da Silva, quitanda	150$000
Mariz e Barros n. 5, Francisca Justiniano Alves	120$000
Companhia Pernambucana n. 22, Paulo José da Silva, prensa de algodão	120$000
Companhia Pernambucana n. 28, Auguto Moreira Dias, presa de algodão	150$000
Praça da Assembléa n. 11, Dionisio Pereira da Cunha, botequim	150$000
Praça da Assembléa s/n, Manoel Maria, tanoeiro	60$000
Rua do Tuyuty n. 6, José da Silva Ribeiro, tanoeiro	100$000
Rua do Amorim n. 24, Simões & C., tanoeiro	120$000
Rua do Amorim, n. 33, Antonio Carneiro, botequim	180$000
Rua do Amorim n. 9, Antonio nio Moreira da Silva, quitanda	150$000
Rua do do Amorim n. 13, José Soares Lapa, fabrica de vassoura	100$000
Rua do Amorim n. 21, João Francisco de Almeida, tanoeiro	90$000
Rua da Moeda n. 19, Pereira Pinto & C., officinas	180$000
Rua da Moeda n. 27, Francisco Pereira, quitanda	150$000
Travessa do antigo Porto n. 2, Margarida Basilia do Nascimento, quitanda	50$000
Travessa do antigo Porto n. 4, Manoel Pereira Rezende, botequim	150$000
Travessa do antigo Porto n. 6, Anisia Elisa dos Neves, quitanda	60$000
Travessa do antigo Porto n. 3, Manoel Carlos de Andrade Lima, barbeiro	100$000
Rua da Restauração n. 8, M. Ferreira & C., fabrica de saccos	150$000
Rua da Restauração n. 14 A, Bellarmino Francisco Simões quitanda	75$000
Rua da Restauração n. 32, João Theodoro, quitanda	120$000
Rua da Restauração n. 34, Antonio Cozenza, quitanda	150$000
Rua da Restauração n. 62 A, Leonardo Joaquim de Sant'Anna, quitanda	120$000
Rua da Restauração n. 64, Monteiro Irmãos & C., açougue	200$000
Rua da Restauração n. 35, José Bezerra do Nascimento quitanda	90$000
Rua d. Maria Cesar n. 12, Thomaz Mendes da Silva, quitanda	150$000
Rua d. Maria Cesar n. 20, Bellarmino Gomes da Silva, quitanda	180$000
Rua d. Maria Cesar n. 28, Vicencia Ferreira da Silva, quitanda	120$000
Rua d. Maria Cesar n. 11, Liberato Felix de Souza, açougue	120$000
Rua d. Maria Cesar n. 25, Alvaro Cabral, quitanda	120$000
Rua da Restauração n. 29, Salles & Irmãos, quitanda	120$000
Rua Visconde Itaparica n. 13, Affonso Aureliano da Cunha, barriqueiro	90$000
Rua Visconde Itaparica n. 27, Manoel do Nascimento, barriqueiro	120$000
Rua Visconde Itaparica n. 33, José Moreira, barriqueiro	150$000
Rua Visconde Itaparica n. 35, Eutichiano Correia Lima, quitanda	100$000
Rua Visconde Itaparica n. 37, Albino Britto & C., barriqueiro	180$000
Rua Visconde Itaparica n. 39, Roque Turfano, bariqueiro	150$000
Rua Visconde Itaparica n. 41, O mesmo, barriqueiro	150$000
Rua Visconde Itaparica n. 55, Abilio Rodrigues, barriqueiro	120$000
Rua V. de Itaparica n. 57, Abilio Rodrigues, barriqueiro	120$000
Rua V. de Itaparica n. 65, Deodato Correia de Mello, sapateiro	120$000
Rua de S. Jorge n. 84, Antonio Joaquim Felix de Góes, quitanda	87$500
Rua de S. Jorge n. 112, Miguel Moraes da Silva, quitanda	75$000
Rua de S. Jorge n. 114, Eugenio Castello Branco, quitanda	75$000
Rua de S. Jorge n. 129, Manoel Joaquim de Figueiredo, quitanda	60$000
Praça do Chaco n. 7, João de Deus e outro, estabulo	90$000
Praça do Chaco n. 11, Augusto Fortunato, ferreiro	60$000
Rua do Areial n. 2, João de Deus, quitanda	100$000
Travessa de Tiradentes s/n Maria José de Amorim, açougue	100$000
Travessa de Tiradentes s/n. João Dutra, quitanda	50$000
Rua do Pharol n. 10, Antonio Alencar, quitanda	120$000
Rua do Pharol n. 62 A. José Ferreira, quitanda	90$000
Rua do Pharol n. 62 B, Francisco de Mello, quitanda	60$000
Rua do Pharol n. 72. Luiz de França Alves Dias, quitanda	90$000
Rua dos Guararapes s/n. José Pereira da Costa, ferreiro	60$000
Rua dos Guararapes s/n. João Maximiano Pereira da Costa, ferreiro	60$000
Rua dos Guararapes s/n. Christiano Kruger, ferreiro	60$000
Travessa do Occidente n. 18, Augusto Pereira, quitanda	120$000
Travessa do Occidente n. 11, Joaquim José de Souza, quitanda	60$000
Rua barão do Triumpho n. 33, Santos Botelho, barbeiro	60$000
Rua barão do Triumpho n. 35, Constantino Rodrigues Mendonça, fabrica de carroças	100$000
Rua barão do Triumpho n. 37 A, Manoel da Rocha Wanderley, barbeiro	60$000
Rua barão do Triumpho n. 39, Gyrão & Navarro, botequim	150$000
Rua barão do Triumpho n. 67, Manoel Braz Maciel Monteiro, barriqueiro	200$000
Rua barão do Triumpho n. 75, Villaça & Irmão, ferreiros	200$000
Rua d. Maria de Souza n. 7, Viriato Augusto do Amaral, quitanda	60$000
Rua d. Maria de Souza n. 9, Leopoldina Maria de Araujo, quitanda	120$000
Becco dos Mascates n. 1. Amaro José Artides, quitanda	90$000
Becco do Abreu s/n. Antonio Rodrigues, quitanda	90$000

1.ª Secção da Recebedorio do Estado, em 8 de Agosto de 1903.

O escripturario,
Antonio Venancio C. de Albuquerque

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 21 de agosto do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado:

A casa de pedra e cal, com bic deira, á rua de S. Jorge n. 27, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal murado com portão de madeira para a rua do Pharol, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 19 metros e 70 centimetros, avaliada por um conto e duzentos mil réis (1:200$000) pertencente a Maria America C. Pereira.

Freguezia do Recife

O sobrado n. 63 á rua do Bom Jesus, com 3 portas de frente no pavimento terreo, um salão: o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cosinha interna e apparelho; o 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e apparelho; o 3.º andar tem 2 janellas de frente, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 22 metros e 30 centimetros avalido por 6:000$00.

O sobrado de 3 andares a rua do Amorim n. 13, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo, um salão; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna: o 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos e cosinha interna. O 3.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna, medindo de frente 6 metros e de fundo 10 metros e 50 centimeros avaliado por 5:000$000 pertencente aos filhos de Miguel J. Rodrigues ou Augusto de Souza Leão, com o abate de lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 27 á rua da Paz, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, pequeno quintal murado e apparelho, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000 pertencente ao dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque ou João Alberto Baptista.

O ssbrado de um andar n. 47 á rua da Roda, com 3 portas de frento no pavimento terreo, contando a da escada, 3 salas 4 quartos e cosinha interna; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 4 salas, 4 quartos e cosinha interna; tem salão, sendo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliado por 4:000$000 pertencente a Bernardo José Martins Ribeiro.

Freguezia da Bôa-Vista

O sobrado n. 64 á rua do Marquez do Herval, de 1 andar e pavimento terreo, o qual tem 3 portas de frente, sendo uma da escada em salão, o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, quartos, cosinha interna, medindo 8 metros e 30 centimetros e de fundo 22 metros e 10 centimetros, quintal murado com 2 quartos no mesmo, avaliado

por 4:000$000, pertencente a Mathias Muniz Tavares, com o abate da lei por ser a 2ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 145 á rua do Coronel Suassuna, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado e apparelho, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Rufina D. de Souza e outros.

A casa de pedra e cal n. 27 de porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 19 metros e 45 centimetros avaliada por 1:000$000, pertencente a Manoel de Mesquita Cardoso, com o abate da lei por ser a 2ª praça.

A casa de pedra e cal com porta e janella de frente, no oitão 2 janellas e 1 porta, 3 salões e 1 sotão, em salão, tambem com 1 janella no oitão avaliada por 300$000, mais 6 meias aguas com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, medindo de frente cada um, 3 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:000$000 cada uma; mais 4 casas com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente cada uma, 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada cada uma por 500$000, pertencente todas a Ulysses Ponce de Leon, com o abate da lei por ser a 3ª praça.

A casa de pedra e cal n. 24. á rua da Intendencia, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado com 2 quartos com banheiro e apparelho, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 45 centimetros avaliada por.... 2:000$000, pertencente a Narcizo José Monteiro, ou José Joaquim Samarcos.

A casa n. 19. á Travessa do Principe, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, sala de copa e quintal murado com cacimba, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada por 1:200$000 pertencente a Manoel Ignacio das Neves ou José Florencio Monteiro, com o abate da lei por ser a 2ª praça.

A casa de pedra e cal n. 127 á rua Visconde de Albuquerque, tendo 4 janellas de frente, 1 portão estreito, 2 salas, digo, 3 janellas e 2 portas no oitão, 1 saleta, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, sala de copa, grande sitio murado, tendo largo portão de madeira na frente, arvores fructiferas e dependencias; tem sotão com 1 janella no oitão e 2 salões, medindo de frente 8 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, avaliada por 5:000$000, pertencente a Manoel Nunes dos Santos Oliveira, por ser a 2ª praça tem o abate da lei.

Freguezia de S. José

A meiagua de pedra e cal n. 2, no becco da Assumpção, com 1 porta e 1 janella de frente, em salão; mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Martins A. Santa Rita.

A chacara n. 15 á rua Amelia, freguezia da Graça, com 1 porta de frente e 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 1 quarto cosinha fóra, um quarto com banheiro, 1 outro para criado com 1 porta de frente e 2 janellas em cada oitão, terraço na frente, 2 salas e 2 quartos; mede de frente 7 metros e 20 centimetros e de fundo 4 metros e 30 centimetros, toda murada com portão de ferro na frente e gradil, avaliada por 5.000$000 pertencente a Manoel Fancisco de Souza Filho.

A casa sem numero á travessa da Varzea em Caxangá, rua da União, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 65 centimetros com o abate da lei por ser a 3.ª praça, pertencente a Urbano Frazo da Silva.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 8 de agosto de 1903. Subscrevo e assigno.—O escrivão, J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henrique.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado do Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 21 de agosto do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 2, no bêco do Calabouço, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, pequeno quintal, e sotão interno, com 1 janella no oitão, mede de frente, 3 metros e 10 centimetros, e de fundo 8 metros e 20 centimetros, pela quantia de 360$000, por ser a 2.ª praça, pertencente á irmandade de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

O sobrado de 2 andares, n. 28, á rua Marcilio Dias, tendo no pavimento terreo, 3 portas de frente 2 salões e 1 saleta fóra; no 1.º andar, 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quarto de apparelho; o 2.º andar, 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, mede de frente, 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 19 metros e 35 centimetros avaliado por 9:000$000, pertencente a Josepha Maria dos Prazeres.

Freguezia de S. José

A casa n. 53, á rua da Detenção, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 60 centimetros, e de fundo 13 metros e 10 centimetros, pela quantia de 648$000, por ser a 3.ª praça, pertencente a Julia Olindina P. da Cruz.

Freguezia da Bôa-Vista

O sobrado de n. 153, á rua Visconde de Goyanna, tendo no pavimento terreo, 10 janellas de frente e 1 porta, diversos salões, no andar superior, 11 janellas de frente com varandas de ferro corrida, porta e janellas nos dois oitões, terreno proprio, todo murado com portão de ferro dos lados, gradil e diversas dependencias, mede de frente 24 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliado por 30:000$000 pertencente a Lourenço Gordeno e Carlos Roasette.

Freguezia da Graça

A casa n. 15, á rua travessa do Feitosa, com 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 3 quartos, e cozinha externa, mede de frente 6 metros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada pela quantia de 2:430$000, por ser a 3.ª praça, pertencente a João Francisco dos Santos.

Freguezia do Poço

A casa n. 22, á estrada de Apipucos, com 3 portas de frente, 1 janella em cada oitão, alpendre coberto de telhas, 3 salas, cozinha, sendo dita casa de taipa, mede de frente 9 metros e 90 centimetros e de fundo 4 metros, pela quantia de.... 972$000, por ser a 3.ª praça, pertencente a João Luiz Victor Leuthier.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco, aos 10 de agosto de 1903. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, vice-presidente em exercicio de presidente do concelho municipal do Recife, etc.

Faz saber que o mesmo concelho deverá reunir-se em sessão ordinaria (4.ª do corrente anno) no dia 15 do corrente, que durará por 15 dias uteis successivos, de conformidade com o disposto no art. 7º da lei n. 480 e § 1.º do art. 31 do respectivo regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria, o escrevi aos 10 dias de agosto de 1903.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 14 de agosto do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 1 andar, n. 7, á rua do Areial, com 3 portas de frente no pavimento terreo, 5 portas no oitão, diversas salas e salões; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, corrida, 7 janellas no oitão e diversos compartimentos, tem sotão com 3 janellas no oitão e diversos compartimentos, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 22 metros e 40 centimetros, avaliado por 8:000$000, pertencente a João de Souza Pereira.

Os moveis existentes á rua Barão do Triumpho n. 35, 2 fiteiros de madeira, 1 mesa redonda, 1 de jantar, 1 gradil de madeira e 1 relogio, avaliados por 150$000 pertencentes a Manoel José Pinheiro ou Antonio Pires Alves, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa sita no becco tapado n. 3, de pedra e cal, com porta e janella, mede de frente 3 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a José Joaquim da Silveira Guimarães ou José de Oliveira, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes na casa sita ao Caes da Companhia Pernambucana n. 28, 1 cofre de ferro e 1 balança decimal, avaliados por 2:0$000, pertencentes a Marcolino de Souza Travassos ou João Travassos, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Freguezia de Santo Antonio

A mei'agua de pedra e cal n. 33, no largo do Carmo, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, 1 dito com apparelho, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Maria da Natividade de Souza ou Julio de Souza, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

O sobrado de 2 andares n. 9. á rua do Livramento, com 1 porta larga, de frente, no pavimento terreo, em salão; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, em salão e 1 quarto; o 2.º andar tem 2 janellas de frente, em salão, 1 quarto, medindo de largura 3 metros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliado por 8:000$000, pertencente á Francisca, filha de Manoel Lopes Guimarães.

Uma armação com prateleiras de amarello, um balcão da mesma madeira e um cofre de ferro existentes no predio n. 49 á rua Pedro Affonso, avaliado tudo por 300$000, pertencente a Peretti & C., com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia de S. José

Os moveis existentes á E. de Caruarú, sem numero, 1 armação de prateleiras, 1 balcão da mesma madeira, 1 balança com todos os utensilios, 1 lampeão, avaliados por 100$000, pertencentes a Manoel de Senna Coutinho ou Antonio Pereira de Barros, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 153, á rua Vidal de Negreiros, com 3 portas de frente, 1 sala, 1 salão, cozinha externa e grande telheiro com forno de padaria e pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, avaliada por 6.000$009, pertencente a Manoel Martins Pires, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 262 á rua Imperial, tendo uma porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 10 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Pereira Vianna, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes no estabelecimento com a frente para a Estrada de Ferro Central, no bêco do Raposo n. 16, uma armação de prateleiras, um balcão e uma balança com seus pertences, avaliados por 60$000, pertencentes a Seraphim Lopes da Cruz, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A' frente de uma casa de tijolo n. 114 á rua Imperial, em caixão sem tecto, sem rebôco, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, a qual mede 5 metros e 70 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Francisco das Chagas Monteiro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 3, á travessa do Lima, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel Pereira de Magalhães.

A casa n. 4, á travessa da Jangada, de biqueira, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Thomaz Antonio Caminha ou João Marques de Almeida Lins.

A casa de taipa e tijolo á rua da via-ferrea, de biqueira, n. 4, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto no quintal, medindo de frente, 4 metros e 60 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Justino José Correia ou Cyriaco Simplicio Alves, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de pedra e cal n. 16, á rua da Intendencia, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com apparelho, medindo de frente, 3 metros e 85 centimetros e de fundo, 10 metros e 70 centimetros, avaliada por 3.000$000, pertencente a Pedro Jorge da Silva Ramos ou Felinto Pereira Coelho, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

As casas de pedra e cal n. 54, á rua Estrada Luiz do Rego, tendo 3 portas de frente, 2 portas no oitão, 1 salão, cozinha externa e 2 quartos, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo, 17 metros e 80 centimetros, avaliada por 3.000$000, pertencente a Manoel Joaquim de Souza Motta, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taboas, coberta de telha, n. 27, á 1.ª travessa do Luiz do Rego, tendo 1 porta de frente, faltando 1 oitão, mede de frente, 2 metros e 60 centimetros e de fundo 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 20$000, mais 4 casas de taboas, coberta de telha n. 29, 31, 33 e 35, medindo de frente 2 metros e 60 centimetros, avaliada por 30$000, pertencente a Martinho José de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 52 á Estrada de Luiz do Rego, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Sebastião Severino Barretto, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 12, á rua de S. João, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, em terreno proprio, medindo de frente, 5 metros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Francisco Cardoso com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de agosto de 1903.

Subscrevo e assigno—O escrivão, J. F. Barros Almeida,

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 14 de Agosto do corrente anno, depois da respectiva audiencia hão de ser arrematados por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda do Estado.

Freguezia de S. José

A' casa n. 324 sita á rua 89, na freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 1 sala e 1 salão, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 5 centimetros avaliada por 810$000, por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Miranda Castello Branco.

A' casa com biqueira sob n. 9, sita á travessa das Formosas, freguezia de S. José, com 1 porta, 1 janella de frente, 2 pequenas salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, servindo de base a quantia de 81$000 por ser a 3.ª praça penhorada em virtude de execução da fazenda contra Joaquim de Deus Gonçalves.

A' casa n. 318, sita á rua Imperial, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo, externamente, de frente 4 metros e 60 centimetros, servindo de base a quantia de 1:350$000 por ser a segunda praça, penhorada, em virtude de execução da fazenda contra Francisco José Martins da Costa.

O sobrado n. 7, sito á rua do Padre Floriano de 1 andar e sotão, o pavimento terreo tem 3 portas de frente, 1 na escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, o primeiro andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, no sotão, 2 salas, mede de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, quintal murado, servindo de base 6:480$000 por ser a 3.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Maria Paulina da Silva Baptista.

A' casa de pedra e cal, sita á travessa do Freitas, n. 28, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal cercado, medindo de frente, 2 metros e 69 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, estando estragada, avaliada por 80$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisca Emilia da Silva.

A' casa terrea de tijolo n. 6, sita á rua Via Ferrea, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, servindo de base 270$000 por ser a 2.ª praça.

A' casa terrea de tijolo n. 8, á rua Via-Ferrea, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, pequeno sotão interno em salão e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, servindo de base 315$000 por ser a 2.ª praça penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Apolinaria Maria de Jesus Monteiro.

Freguezia de Afogados

A casa n. 68 B de taipa em sólo foreiro, com 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha fóra, quintal grande e 1 telheiro no oitão da dita casa que foi rancho, pertencente á referida casa, medindo 3 metros e 80 centimetros de vão e 11 metros e 90 centimetros de comprimento, servindo de base 180$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Miguel Joaquim das Mercês.

A casa terrea n. 341 E sita no Giquiá, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta em cada um dos oitões, 3 salas, cozinha externa e sotão interno, tendo ao lado esquerdo 1 portão de madeira que dá entrada para um pequeno sitio arborisado, medindo 6 metros e 25 centimetros de largura e 11 metros e 95 centimetros de comprimento, cujo sitio avaliado por.... 540$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra José Joaquim de Castro e Silva.

A casa de taipa em terreno foreiro um pouco estragada, sita á Estrada do Giquiá em Jaboatão n. 242, com 2 portas de frente e 1 porta no oitão, medindo de frente externamente 4 metros e 30 centimetros, e de fundo, 9 metros e 80 centimetros, servindo de base 180$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Aurino Simão & Cª.

A casa n. 10 no 1º Becco da Travessa do Remedio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, servindo de base 360$000 por ser a 2ª praça.

A casa n. 12 no mesmo logar co 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella em cada oitão, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa bastante estragada, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 20 centimetros, servindo de base 360$000 por ser a 2ª praça.

A casa n. 14, no mesmo logar, com 1 porta e 4 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, 2 janellas em cada oitão, em mão estado, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, servindo de base 270$000 por ser a 2ª praça, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Antonio Caldas da Silva.

Freguezia da Bôa-Vista

Um terreno á travessa Sete de Setembro n. 19 A, todo murado, com portão de madeira na frente, tendo o mesmo outra frente que dá para a rua do Hospicio e neste existem umas casinhas de madeira, cobertas de telha, medindo de frente 25 metros e 30 centimetros, sendo o comprimento de rua a rua, avaliado por nove contos de réis (9:000$000), por ser a 2.ª praça e penhorada em virtude de execução da fazenda contra a viuva de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

A casa de pedra e cal n. 5, sita á rua Conselheiro Aguiar, com porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, sotão com 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, servindo de base 360$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Domingos José da Costa.

A mei'agua de pedra e cal n. 4, no largo da Campina, com 1 porta de frente em salão, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 3 metros e 40 centimetros, servindo de base 90$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Joaquim Fialho.

A casa de pedra e cal n. 67, rua da Imperatriz, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto com apparelho e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:000$000 e penhorada em virtude de execução da fazenda contra José Maria Seve, hoje João Maria Seve Junior.

O sobrado de 1 andar n. 13, sito á rua 7 de Setembro, com 3 janellas de frente no pavimento terreo, com 3 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinho externa, saleta, quintal murado e 3 quartos; o primeiro andar tem 3 janellas de frente, 5 janellas no oitão, 2 salas e 5 quartos, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 22 metros e 50 centimetros, avaliado por 10:000$000.

O sobrado d'um andar n. 15, á rua 7 de Setembro, com 3 janellas de frente no pavimento terreo, 2 portas e 3 janellas no oitão, 2 salas, 6 quartos, cozinha externa, 2 saletas e 1 quarto; tem quintal todo murado, com portão de ferro e gradil na frente e 5 quartos; o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 5 ditas no oitão, 2 salas e 7 quartos, medindo de frente 7 metros e 30 centimetros e de fundo 21 metros e 8 centimetros, avaliado por quinze contos de réis (15:000$000), penhorados ditos predios em virtude de execução da fazenda contra Amelia Augusta C. Chacon.

A casa de pedra e cal n. 24, sita á rua Visconde de Goyanna, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 3 quartos, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada por um conto e duzentos mil réis (1:200$000), penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Diogo da Silva, hoje Antonio Joaquim Cascão.

A casa de pedra e cal n. 19, sita á rua do Conde da Bôa-Vista, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra 1 quarto no quintal, medindo de frente 6 metros e de fundo 26 metros e 10 centimetros, quintal murado avaliada por 4:000 $000, penhorado em virtude de execução da fazenda, contra o dr. Bento José da Costa.

A casa terrea de pedra e cal sita á rua da Attracção n. 3, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha externa, quintal murado e parte cercado, cacimba, biqueira, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, servindo de base 486$000, por ser a 3.ª praça penhorado em virtude de execução da fazenda, contra Duarte Antonio de Miranda.

A chacara de pedra e cal sita á rua Velha de Santo Amaro n. 8, com 2 janellas de frente e 1 porta em um oitão, 2 janellas e 1 porta em outro oitão, 3 janellas, 2 salas 4 quartos, cozinha fóra e saleta, o sotão tem 3 janellas de frente e 2 janellas em 1 oitão em salão, sitio todo cercado de arame farpado, medindo de frente a dita chacara 6 metros e 80 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, servindo de base 4:500$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Antunes Ferreira.

A casa de taipa n. 2 E, no largo de Santo Amaro com 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto cozinha, medindo de frente 6 metros e 55 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, servindo de base a quantia de 180$000, por ser a 2.ª praça penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Bonifacio Joaquim José dos Santos.

A casa terrea de taipa n. 13 A, a estrada velha de Santo Amaro, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal cercado, medindo de frente 8 metros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 270$000, por ser a 2.ª praça em virtude de execução da fazenda, contra Antonio Francisco Nogueira.

Freguezia da Varzea

A casa n. 9 na rua do Sol, com duas portas de frente, duas salas, dois quartos e quintal som fructeiras, medindo de comprimento 9 metros e 10 centimetros e de largura 4 metros e 25 centimetros, servindo de base 90$000 por ser á 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Galdino Ferreira da Silva.

A casa terrea sem numero, á rua do Sol, com fundos para o rio Capibaribe, tendo de frente duas portas e duas janellas, duas salas, quatro quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 10 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 540$000, por ser á 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Francisco Correia Freire.

A casa de taipa sem numero, á rua da Ilha em Caxangá, com duas portas e uma janella de frente, quatro salas, um quarto e cosinha externa, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por 360$000 por ser 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Madame Eliza.

Freguezia do Recife

A meiagua n. 16 á travessa do Corpo Santo, com uma porta e janella de frente, duas portas no oitão, um salão e pequeno saguão com apparelho, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, avaliada por 270$000 por ser á 2.ª praça, penhorada em virtude da execução da Fazenda contra os filhos de Francisco Gonçalves Torres.

A meiagua n. 9 A, de pedra e cal, sita á rua dos Guararapes, tendo sómente uma janella de frente, a entrada por um portão de madeira, dois quartos e um repartimento de taboas, que serve de cosinha, medindo de frente 2 metros e 65 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 108$000, por ser á 2.ª praça penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio José Dantas.

Moveis

Uma armação com pratelheiras, envidraçada, existente no predio n. 58 sito á rua Visconde de Inhaúma na freguezia de Santo Antonio, avaliada por 180$000 por ser á 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Cardozo Soares.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar docostume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de julho do anno de 1903. Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

IMPOSTO DE PATENTE PARA VENDER BILHETES DE LOTERIAS

De ordem do sr. dr. administrador interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que foram collectados para pagamento da patente de agencia ou casa de vender bilhetes de loterias, os seguintes contribuintes o que poderão apresentar quaesquer reclamações dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Primeira secção da Recebedoria do Estado, em 5 de agosto de 1903.

O chefe de secção,

Manoel José de Campos Barbosa.

COLLECTA A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Patente de agencia ou representante de empreza, ou companhia de loterias que não sejão d'este Estado.

Martins Fiuza & C., rua 1.º de Março, n. 23	2:500$000
B. Oliveira & C.ª, rua Barão da Victoria, n. 53	2:500$000

Patente de casa de vender bilhetes de loterias, neste Estado

Borghesi & C.ª, rua 15 de Novembro, n. 61	600$000
Guimarães & C.ª, rua 1.º de Março, n. 20	600$000
Francisco Accioly, rua 1.º de Março, n. 11	600$000
José Verissimo da Silveira, Praça da Independencia, n. 16	600$000
J. Castro, Praça da Independencia, ns. 34 e 38	600$000
João Bastos & C.ª, Praça da Independencia, ns. 3 e 5	600$000
Manoel Pereira Pinto Malheiros, rua do Cabugá, n. 2 A	600$000
Davino de Almeida Bastos, rua do Cabugá, n. 14	600$000
Joaquim Pereira Bastos, rua do Cabugá, n. 1	600$000

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª directoria

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 14 de agosto proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as pontes de Itapinassú e Nazareth, orçados os da 1.ª em 917$080 e os da 2.ª em 6.749$580.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria, em 30 de julho de 1903.

J. Saboya,

Director geral, interino.

EDITAL

ALISTAMENTO ELEITORAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

(Continuação)

Freguezia da Bôa-Vista

1.º DISTRICTO

4086—Adolpho Tacio de Oliveira Pedrosa, 29 annos, filho de Climerio Alvaro de F. Pedrosa, casado, commercio, rua de S. Gonçalo, 1903.

4087—Amaro Francisco de Oliveira, 21 annos, filho de Luiz Francisco de Oliveira, solteiro, artista, rua de S. Gonçalo, 1903.

4088—Antonio Correia de Oliveira, 31 annos, filho de Manoel Correia de Oliveira, viuvo, empregado publico, rua do Jasmim, 1903.

4089—Alfredo Correia de Oliveira, 30 annos, filho de Manoel Correira de Oliveira, solteiro, commercio, rua do Jasmim, 1903.

4090—Alfredo Ribeiro da Silva, 34 annos, filha de José Ribeiro da Silva casado, commercio, rua de S. Gonçalo, 1903.

4091—Alfredo Horacio da Silva, 22 annos, filho de Marcellino Horacio da Silva, solteiro, commercio, rua Leão Coroado, 1903.

4092—Augusto Americo do Rego, 24 annos, filho de João Baptista do Rego, casado, artista, rua dos Coêlhos, 1903.

4093—Antonio Felippe de Moraes 25 annos, filho de Manoel Vicente de Moraes, solteiro, commercio, rua dos Coêlhos, 1903.

4094—Alipio Martins do Sacramento, 21 annos, filho de José Martins do Sacramento, solteiro, artista, rua do Progresso, 1903.

4095—Antonio Marcellino de Albuquerque, 26 annos, filho de Pedro José de Albuquerque, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1903.

4096—Alfredo Bartholomeo Tupinambá, 26 annos, filho de Emilia Tupinambá, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1903.

4097—Antonio Estanislão Affonso, 2[illegible] annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1903.

4098—Alfredo da Silva Regadas, 25 annas, filho de Manoel José da Silva Regadas, solteiro, commercio, rua da União, 1903.

4099—Alfredo Villar da Cunha, 23 annos, filho de Antonio Villar da Cunha, casado, artista, rua do Aragão, 1903.

4100—Antonio Francisco Vieira de Amorim, 28 annos, filho de Francisco Vieira de Amorim, solteiro, artista, rua do Riachuelo, 1903.

4101—Arthur Soares da Silva, 23 annos, filho de Manoel Soares da Silva, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1903.

4102—Bacharel Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, 23 annos, filho do dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, casado, advogado, rua Visconde de Camaragibe, 1903.

4103—Benjamim Pereira Guerra, 59 annos, filho de Camillo Pereira Guerra, casado, militar, rua Fernandes Vieira, 1892.

4104—Bianor de Oliveira, 26 annos, filho de Antonio José de Oliveira, casado empregado publico, rua do Atalho, 1890.

4105—Barão de Aguas Bellas, 53 annos, filho de João da Cunha Magalhães, casado, commercio, rua da União, 1881.

4106—Bento Moreira da Silva, 50 annos, filho de Lourenço M. da Silva, viuvo, artista, rua da Imperatriz, 1888.

4107—Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, 33 annos, filho de outro, casado, magistrado, rua da União, 1888.

4108—Benvenuto Correia Cabral, 25 annos, filho de Eduardo C. Correia Cabral, solteiro, empregado publico, rua do Hospicio, 1883.

4109—Bernardo José Gomes, 46 annos, filho de Felicio José Gomes, casado, artista, rua Ponte Velha, 1885

4110—Benvenuto Alexandrino de Lacerda 28 annos, filho de Pedro A. Lacerda, casado, artista, rua Ponte Velho, 1887.

4111—Benvenuto de Souza Travassos, 29 annos, filho de Jacintho de Souza Travasso, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4112—Benedicto Luiz dos Santos Almeida, 29 annos, filho de Francisco B. Almeida, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1881.

4113—Balbino Bezerra Cabral, 30 annos, filho de Francisco B. Araujo, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4114—Beltrando Pedro de Azevedo, 30 annos, filho de Luiz Pedro de Azevedo, solteiro, empregado publico, rua Barão de S. Borja, 1890.

4115—Bento do Rego B. Temporal, 27 annos, filho de Francisco Geraldo B. Temporal, casado, empregado rua Barão de S. Borja, 1890.

4116—Dr. Bernardo José da Gama Lins, 21 annos, filho de Francisco Paes Barreto C. Lins, solteiro, professor, rua do Progresso, 1886.

4117—Benvenuto da Costa Dantas, 26 annos, filho de Antonio da Costa Dantas, casado, empregado publico, rua da Conquista, 1890.

4118—Benvenuto Cavalcanti de Albuquerque Mello, 22 annos, filho de Ulysses Coêlho C. de Albuquerque, solteiro, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1886.

4119—Bernardino da Costa C. Junior, 23 annos, filho de Joanna Maria da Conceição, solteiro, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.

4120—Bento Manoel Viegas, 24 annos, filho de Manoel Antonio Viegas, solteiro, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.

4121—Bento Borges Leal, 24 annos, filho de outro, casado, commercio, rua 7 de Setembro, 1890.

4122—Benedicto C. da Rocha, 30 annos, filho de João da Rocha, casado, artista, rua do Socego, 1891.

4123—Braziliano Joaquim dos Santos, 23 annos, filho de Joviniano da Silva Mello, solteiro, artista, rua do Socego, 1894.

4124—Benedicto André Bezerra, 30 annos, filho de Dyonisio B. de Mello, casado, artista, rua do Pires, 1894.

4125—Bernardino Pinto Moreira, 24 annos, filho de outro, casado, commercio, becco do Quiabo, 1894.

4126—Bernardino Ferreira Borges, 30 annos, filho de Francisco B. da Silva, casado, commercio, rua do Hospicio, 1894.

4127—Balbino José de Sant'Anna, 40 annos, filho de Aleixo G. da Costa, casado, artista, Coêlhos, 1894.

4128—Belchior da Gama Lobo, 21 annos, filho de Vasco da Gama Lobo, solteiro, commercio, rua da Soledade, 1894.

4129—Bertholdo Soares de Britto, 22 annos, filho de João Soares de Britto, casado, commercio, Soledade, 1894.

4130—Bento Vieira de Mello, 26 annos, filho de Paschoal V. de Mello, solteiro, commercio, Coêlhos, 1894.

4131—Braz Januario Fernandes, 40 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Imperatriz, 1894.

4132—Bento José da Silva, 23 annos, filho de Antonio José da Silva, solteiro, artista, rua Bemfica, 1895.

4133—Balbino José do Nascimento, 28 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua das Nymphas, 1895.

4134—Braulio Pedro de Miranda. 30 annos, filho de Joaquim Antunes de Oliveira, casado, artista, rua Conde da Bôa-Vista, 1895.

4135—Bellarmino de Andrade Montenegro, 40 annos, filho de João de Andrade Lima, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1900.

4136—Benvenuto Pedro de Lacerda, 27 annos, filho de Luciano A. da Costa, solteiro, commercio, rua da Gloria, 1900.

4137—Bartholomeu Sophocles W. Coêlho Meira de Vasconcellos, 37 annos, filho de Auxencio M. Meira de Vasconcellos, casado, empregado publico, rua da Imperatriz, 1900.

4138—Bellarmino Alves dos Santos Abdias, 26 annos, filho de Joaquim Alves dos Santos, solteiro, artista, Principe 1900.

4139—Balthazar de Menezes, 26 annos, filho de Hemeterio S. de Menezes, casado, commercio, Soledade, 1900.

4140—Benjamim Amós José da Fonseca, 35 annos, filho de Antonio José da Fonseca, casado, empregado, rua da Conceição, 1900.

4141—Bernardo do Carmo Ferreira, 21 annos, filho de Bernardo Carlos Ferreira, casado, artista, becco João Francisco, 1903.

4142—Baldomiro Riwalto de Brito Macedo, 21 annos, filho de José Felix de Britto Macedo, solteiro, commercio, rua S. Cruz, 1903.

4143—Dr. Bianor de Medeiros, 28 annos, filho de Manoel Fonseca de Medeiros, casado, advogado, rua da União, 1903.

4144—Candido José Magalhães Soares, 35 annos, filho de Manoel José Soares, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1894.

4145—Carlos Frederico Silveira, 21 annos, filho de Joaquim José da Silveira, casado, agricultor, rua da Aurora, 1890.

4146—Claudino Lydio dos Santos, 45 annos, filho de Antonio Joaquim dos Santos, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1891.

4147—Ceciliano Accioly do Rego Barros, 26 annos, filho de José Francisco do Rego Barros, solteiro, escrivão, rua da Imperatriz, 1881.

4148—Celso Tertliano F. Quintella, 40 annos, filho de Manoel Paulo Quintella, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1881.

4149—Candido L. de Souza M. Couto, 50 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1885.

(Continúa).

COMMERCIO

10 de Agosto

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/32 d. por mil reis do Banco.

Idem idem idem a 90 d/v 12 1/16 d. por mil réis particular.

Na bolsa sob proposta venderam-se. 20 Acções da Companhia de Seguros Amphitrite do valor realizado de 460$000 ao preço de 420$000.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 15/16 a qual foi adoptada para a cobrança de saques.

Apos as noticias do Rio, os bancos offereciam 11 31/32 e pouco depois 12 d. e 12 1/32 cahindo mais tarde para 12 d. e á tarde.... 11 31/32, taxa que fechou.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 1/16 e 12 3/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$400	a 4$900
Somenos	3$100	a 3$200
Mascavados	1$100	a 2$200

Aguardente, cota-se para o agricultor de 660 a 700 réis a canada, conforme o grão.

A posição actual é firme.

Alcool, de 38 gráos, cota-se para o agricultor a 1$300 e de 40 gráos a 1$400 a canada.

A posição actual é firme.

Algodão

Foi negociado este producto a 14$800 os 15 kilos, procedencia sertão.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$090 o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$090 o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 12$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a 3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos		a $700
Farinha de mandioca, cota-se conforme a qualidade e procedencia de	3$700	a 4$000
Feijão, cota-se, genero novo em condição de embarque de	15$500	a 16$000
Mamona, cota-se os 15 k.	1$800	a 1$900
Milho, cota-se o k. conforme o estado deste art. de	$080	a $085

EXPORTAÇÃO

DIA 10 DE AGOSTO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Explorer*, para Liverpool:

T. D. Evans, 1500 saccos 112500 kils. de caroços de algodão.

Rossbach Brothers, 2000 saccos 118000 kils. de farelo de caroços de algodão.

Pohlmann & C., 34 saccos 1644 kils. de sementes de cacau.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Alagoas*, para o Rio de Janeiro:

Pereira Pinto & C., 30 pipas 15000 lits. de aguardente.

Amorim Silva & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco, 700 saccos 42000 kils. de assucar mascavado, 30 pipas 16080 lits. de alcool e 30 pipas 12000 lits. de aguardente.

Gomes de Freitas & C., 10 barricas 790 kils. de doce.

Pinto Alves & C., 1500 saccos 90000 kils. de assucar mascavado.

Manoel C. Vieira, 1000 cocos, fructas, a granel.

Para Victoria:

Pereira Pinto & C., 5 pipas 2750 lits. de aguardente.

Amorim Fernandes & C., 160 ancoras 3800 lits. de aguardente.

Para Bahia:

F. Gortz, 50 cxs. 1700 lits. de oleo de ricino.

Louise Pailie, 12 toneis 7080 lits. alcool.

F. A. Cardoso & C., 2 pipas, 40/5 barris e 70 ancoras 7560 lits. de vinho de canna, 10 cxs 120 lits. de vermouth, 1 pipa e 5/5 barris 890 lits. de vinagre.

Para Porto Alegre:

F. Gortz, 10 cxs. 340 lits. oleo de ricino.

No vapor nacional *Espirito Santo*, para o Pará:

F. Gortz, 10 cxs. 340 lits. oleo de ricino.

Fonseca Irmãos & C., 200 cxs. 2200 kils. de sabão.

Para Manáos:

Pinto Ferreira, 30 barris 2250 lits. de aguardente.

Fonseca Irmãos & C., 350 cxs. 3850 kils. de sabão.

Louise Pailie, 2/2 toneis 425 lits. alcool.

No vapor nacional *Bragança*, para Santos: Iona & Krause, 4 fardos 700 kils. de pelles com cabellos.

Alfredo Borges, 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.

No vapor nacional *Itatiba*, para o Rio de Janeiro:

Pinto Alves & C., 300 saccos 18000 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Jaboatão*, para Macau:

Alves de Britto & C., 16 fardos 920 kils. de tecidos de algodão.

Ferreira Rodrigues & C., 1 lata 20 kils. de phosphoros, 3 cxs 15 kils. de velas stearinas, 3 cxs. 45 kils. de velas de cêra, 15 cxs 330 kils. de sabão, 8 ancoras 320 lits. de vinho de fructas e 3 cxs. 30 lits. de gazosa.

Fonseca Irmãos & C., 50 cxs. 1100 kils. de sabão.

Azevedo & C., 1 cx. 205 kils. de impressos.

Para Mossoró:

Ferreira Rodrigues & C., 20 saccos 1500 kils. de assucar branco.

Olintho Jardim & C., 1 fardo 50 kils. de tecidos de algodão.

Rodrigues Lima & C., 20 saccos 1200 kils. de feijão e 452 saccos 36480 kils. de caroços de algodão.

Alves Lima & C., 125 saccos 7500 kils. de milho e 300 saccos 12600 kils. de farinha de mandioca.

A. Souza Nogueira, 2 saccos 120 kils. de feijão.

Para Natal:

Joaquim Pinheiro & C., 1 cx. calçados.

Azevedo & C., 10 barricas 1015 kils de fumo, 1 cx. 2000 charutos e 1 fardo 80 kils. de papel.

Manoel Z. Gonçalves, 100 canos de barro.

Ramos & Geppert, 2 cxs. 146 kils. de vaquetas e raspas de couro.

Para Aracaty:

Manoel Franco Irmãos, 266 saccos 19950 kils. de caroços de algodão.

Para o Ceará:

Soares Irmãos & C., 1 cx. 50 kils. de biscoutos.

Domingos Soriano, 2 cxs. 102 kils de perfumarias.

Azevedo & C., 1 cx. 170 kils. de papel para cigarros.

Rossbach Brothers, 600 saccos 40200 kils. de farelo de caroços de algodão.

Alfredo Borges, 30 saccos 1800 kils. de assucar branco e 10 barricas 1500 kils. de carvão animal.

Para Aracaty:

Rossbach Brothers, 20 saccos 880 kils. de farello de caroços de algodão.

No hiate *Victoria*, para Macau:

F. A. Cardoso & C., 20 ancoras 760 lits de vinho de fructas.

No hiate *Santo Amaro*, para Camocim:

Fonseca Irmãos & C., 10 cxs. 50 kils. de velas e 100 cxs. 2200 kils. de sabão.

Tavares Lapa & C., 50 ancoras 1670 lits. de vinho de fructas.

Amorim Fernandes & C., 30 saccos 2250 kils. de assucar branco, 40 saccos 3000 kils. de assucar mascavado, 2/2 barricas 120 kils. de assucar refinado, 20 ancoras 800 lits. de vinho, 10 ancoras 400 lits. de vinagre, 16 cxs. 80 lits. de genebra, 3 cxs. 81 lits. de cerveja, 20/5 barris 1740 lits. de aguardente e 2 ancoras 80 lits de alcool.

F. A. Cardoso & C., 20 ancoras 800 lits. de vinho de fructas.

Para Parnahyba:

Tavares Lapa & C., 24 ancoras 800 lits. de vinho de fructas, 10 cxs. 20 lits. de genebra e 2 cxs. 30 lits. de cerveja.

Para Amarração:

Loureiro Barbosa & C., 25/20 barris 836 lits. de vinho de fructas.

No cutter *Luizinha*, para Natal:

Loureiro Barbosa & C., 10/2 barricas 600 kils. de assucar refinado.

Rodrigues Lima & C., 22 atados 650 kils. de estopa.

L. Ferreira & C., 240 cxs. 6000 kils. de sabão.

Na barcaça *Esterlina*, para Maceió:

Loureiro Barbosa & C., 4 cxs 500 kils. de massa de tomate.

Antonio Cruz & C., 50/10 barris 2000 lits. de vinho de canna.

Na barcaça *Rosita*, para Villa da Penha:

Santos da Figueira & C., 1 cx. 100 kils. de massa de tomate.

Para Pilar:

Barbosa & C., 1 pipa e 12 ancoras 1050 lits. de vinho de canna.

Na barcaça *Barcellona*, para Porto de Pedras:

Domingos R. Martins, 80 páos de jangada.

Pela E. de Ferro Sul de Pernambuco para Serra Grande:

Mendes Sampaio & Irmão, 39 cxs. 862 kils. de sabão.

IMPORTAÇÃO

Portos do norte, vapor nacional *Alagoas* entrado em 10 e consignado a Pardo Vieira:

Calcio 1 cx. a F. Manoel da Silva.

Tapioca 10 encapados a Rodrigues Costa & C.

Tecidos 5 fardos a Andrade Lopes & C. 13 a Rodrigues Lima & C., 3 a Alves de Britto & C, 3 a Narciso Maia & C, 3 Loureiro Maia & C.

Praça do Rio de Janeiro

2.ª QUINZENA DE JULHO

AGUARDENTE—Durante os primeiros dias da quinzena o mercado deste liquido esteve muito firme, logrando todas as qualidades alta regular nos preços e houve augmento importante na procura, com negocio tambem importante realizado. Mas por ultimo, havendo novas offertas do norte, o mercado tornou-se frouxo, fechando sem animação aos preços abaixo, tendo-se antes registrado cotações mais altas.

As entradas da quinzena foram de 622 pipas e as cotações regulam os seguintes:

Campos	145$	a 150$000
Angra	155$	a 160$000
Paraty	160$	a 165$000
Maceió	150$	a 155$000
Aracajú	135$	a 140$000
Pernambuco	150$	a 155$000
Bahia	135$	a 140$000
Parahyba	150$	a 155$000
Laguna	155$	a 160$000
Itajahy	155$	a 160$000
Mangaratiba	155$	a 160$000
Paranaguá	155$	a 160$000
Riachuelo	150$	a 155$000
Laranjeira	150$	a 155$000

ALGODÃO EM RAMA—Esteve inactivo o mercado desta fibra, prevalecendo, porém, maior estabilidade. Realizaram-se apenas diminutas vendas e estas mesmas a preços consideravelmente inferiores aos dos mercados productores. Ao fechar o mez, os vendedores estão firmes exigindo preços mais altos, embora sem encontrar compradores francos.

O movimento geral da quinzena foi este:

Existiam em 15		2.453
Entradas:		
Pernambuco	3.509	
Mossoró	3.093	
Parahyba	2.574	
Assú	1.000	
Penedo	700	
Sergipe	237	
Ceará	120	11.233
		13.686
Vendas e entregas		9.499
Existencia no dia 31		4.187

Preços:

Pernambuco	11$700 a 12$100
Rio Grande do Norte	Nominal
Parahyba	11$000 a 11$500
Sergipe	Nominal

ASSUCAR—Devido á entrada de um grande comprador no mercado do artigo, a situação deste ramo de negocio, no correr da quinzena que passamos em revista, adquiriu não só mais que regular movimento, como tambem firmeza e melhora nos preços do genero de todas as classes. Consideramos por isso o respectivo mercado em posição satisfactoria, mormente se as sahidas dos trapiches continuarem como têm sido até 31.

Durante a quinzena entraram 29.452 saccos, sendo 1.721 de Pernambuco, 8.244 de Sergipe, 2.102 de Maceió, 16.924 de Campos, 450 da Parahyba e 11 de diversas procedencia do Sul; as sahidas dos trapiches foram de 44.315 saccos, e orçando-se a existencia em 182.577 saccos.

Os preços regularam os seguintes:

Pernambuco:	
Branco crystal	$420 a $440
Branco 3.ª sorte	$370 a $390
Somenos	$340 a $340
Mascavinho	$280 a $300
Crystal amarello	$360 a $380
Mascavo bom	$240 a $260
Dito regular	$225 a $235
Campos:	
Branco crystal	$440 a $480
Mascavinho	$360 a $400
Sergipe:	
Branco crystal	$430 a $440
Crystal amarello	$360 a $380
Mascavinho	$290 a $300
Mascavo bom	$240 a $260
Dito regular	$220 a $235
Diversas procedencias:	
Branco crystal	$420 a $440

PRAÇA DE LISBOA

Semana de 14 a 20 de julho

O facto mais importante da semana foi o exito satisfactorio do concurso para o emprestimo de 1.500 contos destinado á construcção de novas linhas de caminho de ferro do Estado. A proposta mais favoravel, que foi do Banco de Lisbôa & Açores, estipula a creação de 35.000 obrigações de 5 % do valor nominal de 50$, cuja annuidade de juro e amortização em 65 annos é de 911:795$550. As excellentes garantias deste papel e o seu typo bem escolhido de juro e de valor nominal das obrigações devem assegurar um resultado muito lisonjeiro á subscripção.

Na semana os ramos de commercio externo da praça, que operam sobre mercadorias, alcançaram os valores seguintes: importação geral, 625:291$720; exportação, 254:309$740; reexportação colonial, 189:474$, e reexportação estrangeira 46:456$600.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 25 de julho em comparação com igual lapso de tempo do anno findo, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1903	1902
Importação geral	16:401	13:555
Exportação	6:171	5:448
Reexportação colonial	5:572	4:253
Reexportação estrangeira	1:632	1:446

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça do periodo decorrido desde 1 de janeiro até 25 de julho, apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo de 1902:

De 1 de janeiro a 25 de julho

	Semana finda	1903	1902
Vinho	26:080$	848:214$	756:672$
Azeite	6:015$	315:420$	301:634$
Vinagre	287$	11:738$	12:358$
Bebidas	432$	15:712$	20:998$
Farinha	1:548$	129:655$	140:575$
Batatas	13:403$	250:379$	229:767$
Legumes	2:351$	48:010$	58:900$
Sal	890$	23:984$	30:[illegible]
Algodão	26:484$	415:351$	194:459$
Obras de alg.	3:490$	33:139$	55:307$
Madeira	5:267$	183:856$	102:400$
Cortiças M. cobr.	14:501$	134:906$	138:197$
M. ferro	.....	18:918$	30:608$
Pranchas	50:100$	1.184:972$	1.025:692$
Rolhas	7:435$	217:509$	217:210$
Quadros	2:013$	28:591$	21:218$
Aparas	4:000$	53:472$	50:197$

Os descontos estiveram faceis e o dinheiro foi relativamente abundante durante todo o periodo semanal, apesar das disponibilidades não serem muito grandes. As taxas que vigoraram foram comprehendidas entre 5 e 6 %.

A receita da alfandega de Lisbôa nos 206 dias decorridos deste anno eleva-se a...... 7.197:332$302 em que 764:784$006 são provenientes dos direitos sobre os cereas. Comparativamente com igual periodo do anno findo nota-se um augmento de 1.246:[illegible] na receita total e 717:[illegible] nos cereaes.

A situação dos diversos mercados e bolsas estrangeiras peiorou fortemente durante a mesma semana, devido ás noticias inquietadoras do conflicto existente entre a Russia e o Japão, da partida inesperada do principe da Bulgaria e da continuação da crise industrial em New-York, etc. Em virtude disto existe a assignalar uma baixa sensivel em todos os compartimentos dos diversos valores cotados nas principaes bolsas.

O ramo internacional mostrou symptomas de frouxidão, porém, neste ramo, a baixa accentua-se muito especialmente no fundo portuguez externo, em consequencia dos boatos que circularam sobre uma supposta revolução militar no paiz. Os valores americanos tomaram novamente a baixa em presença de diversas noticias terroristas. Os outros valores, na generalidade, tambem foram alvejados pela depreciação.

IMPORTAÇÃO

As mercadorias importadas pela praça durante a semana alcançaram o valor de 625:291$720, sendo este constituido, segundo os paizes de procedencia, pela fórma seguinte: Inglaterra 235:915$500, Belgica ... 186:366$330, Allemanha 76:287$020, França 68:532$060, Brazil 30:974$580, Hollanda 17:996$230, Suecia 5:044$320, Uruguay 1:519$150, Marrocos 1:062$130, Italia 1:058$940 e Hespanha 505$460.

Das diversas mercadorias importadas apenas mencionaremos aquellas que foram mais avultadas, a saber: de Inglaterra, nove carregamentos de carvão, 14.143 saccas de adubos para agricultura e 2.864 caixas de folha de flandres; da Belgica, 94 barricas com tabaco americano; de França, 48.600 saccas com adubos para agricultura; do Brazil, 5.095 couros e 25 barris com aguardente; da Suecia, 8.127 barras de ferro; do Uruguay, 100 fardos e 61 caixas com carne; de Marrocos, 100 saccos com alpista e 11 fardos de tabaco.

EXPORTAÇÃO

Realizou o valor de 254:300$740 a exportação effectuada durante a semana, como se observa do movimento que passamos a indicar.

Destinos	*Valores*
Europa	126:280$520
Brazil	32:791$290
Republica Argentina	7:345$750
Uruguay	342$000
America do Norte	200$000
Africa Occidental	70:080$210
Africa Oriental	14:977$550
Cabo Verde	817$280
Mantimentos de navios	1:475$140

Os desdobramentos apresentados pelos principaes destes mercados consumidores foram os seguintes: *Europa.*—Inglaterra 41:608$970, Russia 40:735$000, França 15:621$500, Belgica 15:411$, Allemanha 9:712$400, Hollanda 1:431$050, Dinamarca 983$200, Hespanha 48$, Noruega 292$400; *Brazil.*—Rio de Janeiro 10:763$000, Pará 8:206$840, Santos 3:945, Bahia 2:334$900, Maranhão 2:261$830, Manaus 1:775$580, Pernambuco 1:759$300, Ceará 1:661$250, Parahyba 46$500, Victoria 34$500. *Africa occidental.*—Benguello 1:442$100, S. Thomé 19:349$240, Loanda 17:486$130, Mossamedes 5:746$, Principe 2:938$316, Novo Redondo 1:775$750, Porto Alexandre 1:050$350, Zaire 1:023$430, Ambriz 562$380, Cabinda 363$480, Bahia dos Tigres 172$200, Ambrizette.... 151$840; *Africa oriental.*—Lourenço Marques 13:725$230, Beira 789$650, Moçambique.... 203$ e Chinde 237$250.

Estes algarismos referem-se a todas as mercadorias exportadas, sem a menor excepção; cabendo por isso, agora mencionar os valores obtidos pelos principaes mercadorias e que foram os seguintes: Vinho 26:080$650, azeite 6:015$800, vinagre 287$600, bebidas 432$450, legumes 2:351$050, farinha 1:548$, bolacha 516$600, massas 642$800, banha 814$800, carnes 2:148$000, sardinha 13:158$420, conservas diversas 1:19[illegible]$180, fructas 10:612$450, sal 890$, ovos 360$, batata 13:403$830, cebola 2:214$210, alhos 157$200, cortiças 63:0[illegible]$200, agua mineral 208$, medicamentos 1:782$100, artigos de drogaria 1:498$900, ferragens 1:193$300, louça 581$, palitos 143$600, quinquilharias 468$, algodões em peça 26:484$350, ditos em obra.... 3:490$, calçado 2:476$600, chapeus 300$600, cobertores 914$, saccaria 1:120$, trapo.... 1:800$, papel 1:047$100, livros 1:266$200, tabaco 4:050$, sabão 596$200, velas 144$, madeira 5:267$, cimento 167$600, cal 141$600, telhas 200$, pelles 134$500, couros 3:265$, obra de palma 415$, minerio de cobre.... 14:501$, cabo de cairo 86$, cabo de linho... 85$, gado bovino 740$ e gado azinino 150$.

Azeite.—Os preços continúam a 2$000/2$200 para os de 1.ª qualidade, a 1$800 para os de 2.ª e a 1$500/1$600 para os de 3.ª.

Pouco mais adiantou em relação á precedente semana a exportação dos azeites. O valor total obtido foi de 6:015$900 como passamos a demonstrar:

Destinos	*Valores*
Pará	1:049$000
Maranhão	648$000
Rio de Janeiro	640$000
Ceará	249$500
Santos	164$000
Manaus	34$800
Pernambuco	4$000
Brazil, total	2:778$500
Inglaterra	1:350$000
Mombaça	46$000
Hollanda	38$000
S. Thomé	337$600
Loanda	253$000
N. Redondo	136$000
Benguella	60$000
Diversos	67$400
Africa occidental	8[illegible]$000
Lourenço Marques	8[illegible]$000
Moçambique	22$000
Africa oriental	106$000
Oran	22$500
Mantimentos	216$000

No 1.º trimestre deste anno foram exportados pelo paiz 119$253 decalitros de azeite no valor de 275:193, contra 109:683 decalitros no valor de 208:212$, de egual periodo do anno passado. Para consumo importaram-se do estrangeiro, no mesmo trimestre, 68.264 kilogrammas de azeite no valor de 15:788$, contra 17.284 kilogrammas, no valor de 3:227$.

Balata.—Continúa com o preço de 340 réis por arroba. A exportação semanal produziu o valor de 13:408$830, sendo 10:981$150 para o Brazil, 1:350$ para Guyanna ingleza, 240$ para Port-Elisabeth, 45$000 para a Hollanda, 3$ para a Republica Argentina e... 783$780 para a Africa Portugueza.

A batata doce, em barricas de 75 kilos, é cotada a 400/440 réis, por arroba.

Cebola.—Cota 200 réis por arroba. A exportação semanal subiu para 3:214$210, dos quaes 1:881$900 para o Brazil, 780$ para Cap-Town, 255$ para Durban, 60$ para Port-Elisabeth, 225$ para a Republica Argentina, 12$750 para a Hollanda e 259$560 para as colonias africanas.

Vinhos.—Preços por 17 litros, captivos de direitos.—*Tintos*: Santarem, Cartaxo e Torres 1$100/1$300; Alemtejo e Algarve 1$800, abafado 2$200/2$400; verde, 1$600/1$700.

Brancos: Santarem, Cartaxo, Torres, Alemtejo e Algarve, 1$300/1$500; abafado, 2$200/2$400; bastardinho, 2$200/2$500.

Importou em 26:080$650 a exportação realizada pela praça com este genero. O movimento respectivo realizou-se da fórma seguinte:

Destinos	*Valores*
Pará	2:600$000
Rio de Janeiro	1:816$500
Maranhão	1:080$000
Ceará	837$250
Pernambuco	541$300
Manaus	340$500
Santos	186$000
Brazil, total	7:40[illegible]$550
Mombaça	540$500
Inglaterra	317$400
Hollanda	2[illegible]$400
Dinamarca	8[illegible]$200
Belgica	6[illegible]$000
Russia	5[illegible]$000
Noruega	52$400
Cabo Verde	31$500
Mantimentos	19[illegible]$450
S. Thomé	4:2[illegible]$650
Loanda	1:90[illegible]$500
Mossamed	581$550
Benguella	51[illegible]$000
Principe	2[illegible]$700
Zaire	23[illegible]$000
P. Alex	207$[illegible]
Ambriz	1[illegible]
Cabinda	1[illegible]$100
N. Redondo	90$000
Diversos	56$100
Africa occidental	8:423$200
Lourenço Marques	8:20[illegible]$800
Beira	360$000
Moçambique	71$000
Chinde	6[illegible]$750
Africa oriental	8:67[illegible]$950

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 8	446.62[illegible]$983
Idem do dia 10	73 06[illegible]$483
	519 68 $468

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 8	62.578$558
Dia 10:	
Diversos impostos	7 263$740
Exportação	6.168$969
	76.011$257

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 8	1.682$612
Idem do dia 10	361$674
	2.044$286

CAIXA ECONOMICA

Dia 10:	
Entradas de depositos	24.908$000
Sahida idem, idem	20.172$000
Saldo recolhido a delegacia fiscal	4.736$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 6	32.520$576
Idem do dia 8	1.011$996
	33.532$572

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Una, do norte hoje.
Espirito Santo, do sul amanhã.
Guajará, do sul amanhã.
Clyde, da Europa a 13.
Victoria, do sul a 15.
Inventor, de Liverpool a 15.
Halle, da Europa a 16.
Prinz Waldemar, da Europa a 17.
Tennyson, de New-York a 17.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Agosto

Camocim e esc. *Jaboatão*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, amanhã ás 4 h.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 13 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Victoria*, a 15 ás 12 horas.
Santos e Rio, *Halle*, a 17 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 18 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itatiba*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor inglez *Explorer*, varios generos.
Patacho nacional *Dica*, varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Palhabote nacional *Helena*, v. generos.
Palhabote inglez *Kipling*, bacalhão.
Barca portugueza *Florinda*, carvão.
Barca italiana *Sant'Anna e Maria*, v. generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre americano *Mabel I Meyers*, v. g.
Lugre inglez *Sunbean*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Ideal, do Rio Grande do Sul.
Clutha, de Saint Johns.
Charlotte Young, de Saint Johns.
Carpasian, de Saint-Johns.

DIA 10.—ENTRADAS

Manáos e esc., 10 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 1181 tons., commandante Carvalho Moreira, equipagem 66, carga varios generos: a Pardo Vieira

Saint-Johns, 45 dias, lugre inglez *Sunbean* de 195 tons., commandante John Rendrick, equipagem 10, bacalhão, a Mendes Lima & C.

SAHIDAS

Nova Orleans, barca portugueza *Perola*, commandante F. Trindade, em lastro.

Rio e esc., vapor nacional *Alagoas*, commandante C. Moreira, carga v. generos.

Santos e esc., vapor austriaco *Stefania*, commandante Carlo Ambrozy, carga varios generos.